

Na Marcha da Fé rumo ao Centenário

PENSE NISTO

— Pensar não é um exercício muito comum ao nosso meio evangélico e, particularmente, batista. Muitos irmãos, das mais diferentes partes do Brasil, têm nos falado das dificuldades que possuem para por a "máquina mental" em funcionamento naquilo que diz respeito à igreja ou ao evangelho. Temos visto a mesma dificuldade nos Seminários, aliás, estes devem ser alertados quanto ao cuidado e respeito a esta atividade "heurística" tão comum às vidas de Jesus e do apóstolo Paulo. Carregamos até um "santo orgulho" por sermos pragmáticos, como se "práxis" sem reflexão séria — sem "tempestade mental", como diria nossa amiga Francis, de Visão Mundial — valesse mesmo muita coisa, mesmo realizada com a melhor das intenções e objetivando até o Reino de Deus. A história universal e cristã (que beleza se dessemos valor e atenção à história!) tem mostrado, outrossim, que não se constrói uma realidade sólida — ponto de apoio para novas arrancadas profundas — sem a "práxis" de um estado de reflexão criativo, pensante. "O inferno está cheio de gente com boas intenções" (Merval Rosa).

— Diante os momentos mais críticos, somos "tentados" a fazer o seguinte, somente: orar (e então nos lembramos de investir nas vigílias) e ler a Bíblia. Num episódio muito bom do Dr. Warren Wieserbe — "Seja Alegre" — que é um estudo da Carta de Paulo aos Filipenses, ele mostra a situação do apóstolo quando a escreveu: presidiário. Todavia, a situação era crítica por causa de duas alternativas quanto ao seu futuro: ser libertado ou decapitado. Seus irmãos e ovelhas estão tristes, embora livres. Que faz o apóstolo sendo a vítima maior do sistema? Escreve o mais portentoso tratado de alento e alegria: a carta aos filipenses com o objetivo de confortá-los. Como conseguiu isso? Buscando um êxtase religioso? — O Dr. Wieserbe, estudando mais a fundo — pensando e pesquisando — esta carta paulina, descobriu que nestes 4 capítulos, Paulo menciona pelo menos 19 vezes as palavras "gozo, regozijo ou alegria". É qual o segredo deste estado de espírito? Ele diz: "é a palavra mente". Paulo usa esse termo 10 vezes e emprega também a palavra pensar 5 vezes. A carta aos filipenses é um livro de psicologia cristã, com bases sólidas na doutrina bíblica. E aponta o comentarista, as 4 atitudes mentais fundamentadas em o Novo Testamento, que devem nos fortalecer interiormente para não destruímos a "alegria completa" que nos foi dada por Cristo: "mente integral, mente submissa, mente espiritual, mente segura". Termos a "mente de Cristo" segundo Paulo, não significa meramente cultivarmos uma mente pura, mas também pensante, sempre em "estado de graça", ou seja, "incomparavelmente criativa".

Será que não atinamos ainda para a sabedoria de Jesus como Mestre dos Mestres, obrigando sempre as pessoas a um constante exercício da mente? Ele não gostava de dar "respostas prontas", "empacotadas", mas gostava demais de "fazer pergunta". Nós fazemos o inverso: gostamos muito de produzir "pacotes informativos" e detestamos os perguntadores e questionadores. Tomemos o Novo Testamento nos Evangelhos e vejamos quantas "respostas-perguntas" foram dadas por Jesus. Observemos no texto do Bom Samaritano Ele obrigar o escriba que o interpelou com segundas intenções — flagrá-lo em falta — a uma incrível peregrinação

mental, até ser colocado num beco sem saída. Vemos que logo no início do diálogo, a primeira pergunta do escriba, Jesus respondeu-lhe com duas. Sintamos também em Paulo o valor da "mente", pois até com relação à oração ele orienta os coríntios a que orem com inteligência: "orem com a mente" (I Cor. 14:15). Também desafia os romanos a que exerçam uma mudança na sociedade através da "transformação renovada da mente" (Rom 12:2). Também a conversão ao senhorio de Jesus Cristo, a Metanóia, é "mudança de mente". A mente tem um valor inestimável na economia do Reino de Deus. Será que a temos explorado segundo a expectativa de Deus? A razão deste artigo é uma preocupação séria, honesta, em face de uma leitura da realidade contemporânea, brasileira e mundial, com referência à nossa missão de implantadores do Reino de Deus na terra.

No mais recente relatório de Visão Mundial acerca do crescimento das religiões no mundo, vimos com assombro o seguinte quadro: somos como cristãos (incluindo os católicos ortodoxos) cerca de UM BILHÃO no mundo; este mundo de QUATRO BILHÕES de habitantes. Vejamos bem: somos UM BILHÃO tendo exatamente 1982 anos de vida. O marxismo, como religião secular, conta com OITOCENTOS MILHÕES mas, "paímem", com apenas SESSENTA E SETE (67) anos de vida. Por que isso? Simplesmente porque o marxismo levou a sério a "mente humana". Seu programa de formação mental para a juventude, é algo do qual o cristianismo está distante alguns anos. A educação religiosa que temos em nossas igrejas chega a ser um "disparate", se a comparamos ao que é feito na Rússia com suas organizações juvenis como: Komsomol (Kommunisticheskii Soiuz Molodetzi), Pioneiros e Outubristas. É claro que condenamos uma série de coisas características da formação mental comunista. Mas devemos "pensar" no seguinte: objetivando alcançar aquilo que se propuseram, estão levando adiante seus propósitos com um avanço assustador. Ou o nosso cristianismo leva a sério sua missão de "fazer discípulos" e não meramente abarrotar as igrejas de membros ou então vai pagar um preço muito alto por sua superficialidade e fetividade.

— Para terminar, como contribuição ao desafio de "pensarmos" hoje, fica este testemunho da história do segundo século para a compararmos com nossa "fábrica de discípulos" da atualidade: "Mesmo nos períodos em que a hostilidade pagã explodia, as conversões continuavam, o que demonstrava a vitalidade da igreja, do testemunho cristão da época. Vários pagãos se apresentavam para a preparação do batismo (catecumenato). O catecumenato era muito exigente, sobretudo a partir de meados do século II. A pessoa só era aceita para o batismo depois de 3 anos de preparação, findos os quais, simultaneamente com a formação doutrinária, devia dar mostras, pela sua vida, das disposições cristãs que queria assumir. Os catecúmenos, ao mesmo tempo que se instruíam para o batismo, se instruíam para o martírio". Uma pena que relaxamos!

Pr. Tarsis Wallace
Relator da Com. de Preparação
Espiritual para o Centenário

Uma justa homenagem

Pastor Samuel de Oliveira Santos, valeroso obreiro do campo batista baiano, completou no dia 16 de junho do corrente, 25 anos de ministério. Jubileu de Prata de uma vida consagrada ao Senhor.

Na noite daquele dia festivo a Primeira Igreja Batista de Itapetinga, da qual ele é pastor há 25 anos, grata a Deus pelas bênçãos recebidas, promoveu um culto em ação de graças. Pastor Hélio Lourenço foi o orador da noite.

A Comissão Coordenadora do Centenário, da qual ele é o presidente, juntamente com a Junta Executiva da Convenção Batista Baiana, através de "O Batista Baiano", prestam uma justa homenagem a este tão querido e precioso irmão, rogando ao Senhor da Seara, que o chamou e separou para tão gloriosa missão — a de cuidar do Seu rebanho, que continue a abençoá-lo ricamente, juntamente com sua família e sua Igreja.

Parabéns, Pastor Samuel!

Célia Reis



Pastor Samuel de Oliveira Santos



Música para o Centenário

ATENÇÃO CORISTAS! — Aproxima-se o grande dia da **Convenção do Centenário dos Batistas Brasileiros**. Todos aqueles que cantam e sentem que podem servir ao Senhor através do louvor são convocados para este momento tão grato.

Para participar é preciso:
1. Pedir informações ao Coordenador de sua Associação.
2. Adquirir sua beca e o Hinário "Celebrar... Cantando!"

Informamos que reservas do Hinário poderão ser feitas desde já à JUERP — Divisão de Música, C. Postal 320, 20.001 Rio — RJ, a partir de 20 (vinte) exemplares, que serão enviados pelo reembolso postal.

3. A primeira apresentação do Grande Coral será na noite do dia 11 de outubro, no Estádio da Fonte Nova.

4. O ensaio geral do Grande Coral será no dia 10 de outubro, às 14 horas, no Balabinho.

VAMOS "CELEBRAR CANTANDO" O NOSSO CENTENÁRIO!

Nívia de Oliveira Norberto
Relatora da Comissão de Música

Célia Reis



Foi na abertura da Copa. Não pude assistir porque estava na reunião inspirativa da UFMB da Associação Batista de Salvador, quando comemorávamos o Dia de Educação Feminina. Depois é que soube como foi e pude ver alguma coisa pela reprise que a televisão passou. O menino segurando uma bola e, dentro dela, para a surpresa de muitos, havia uma pomba — o símbolo da paz — que foi solta. Duas coisas me chamaram a atenção: a fisionomia do menino e a maneira como segurava a bola. Ele vinha bem compenetrado da sua missão e com que cuidado segurava aquele brinquedo de borracha, que para tantos era somente uma bola, mas que, para ele, significava muito mais, porque ele sabia o que havia dentro dela!

Isto me fez lembrar uma história que ouvi certa vez. Conta-se que um pai, que era engenheiro, estava no seu gabinete de trabalho às voltas com papel vegetal, lápis, borracha, régua, esquadros e todos os adereços necessários para o decoro da planta de uma casa. Ele precisava de silêncio, paz, tranquilidade, a fim de concentrar-se nos seus desenhos e cálculos e não haver erros. Mas o seu filhinho de 3 anos não o deixava trabalhar direito! Era um dia feriado, o papai estava em casa e ele queria atenção! Pediu para desenhar também e o pai deu pra ele lápis, papel, borracha, etc., pensando que assim ficaria sossegado, mas qual!... daqui a pouco o menino voltou a importuná-lo. Já impaciente, o pai lembrou-se que alguém lhe havia dado um quebra-cabeças que, se fosse encaixado corretamente, formaria o globo terrestre. Tirou-o da gaveta, deu-o ao seu filhinho, dizendo que ele arrumasse tudo direitinho. A criança saiu satisfeita e o pai ficou mais calmo, pensando: "Ele vai levar horas, não vai conseguir armar o quebra-cabeças, vai cansar e eu vou ficar em paz!" Contudo, para sua surpresa, dentro de pouco a criança voltou com o globo totalmente armado, sem nenhuma peça faltando! O pai levou um susto!!! Apavorado, chamou a esposa, e ambos pensaram que o filho talvez fosse anormal, com um Q.I. fora do comum. E perguntaram à criança como conseguira armar aquele quebra-cabeças tão difícil. Ele respondeu: "Eu fiz o homem!" — Os pais ficaram ainda mais espantados! "Que homem?", perguntou o pai, e o menino respondeu: "Atrás da bola tá um homem! Eu arrumei a cabeça, os braços e as pernas dele, e depois arrumei a barriga dele!" — Os pais não haviam notado que, atrás de cada quadrado do quebra-cabeças, havia pedaços da figura de um homem!

Agosto: mês em que comemoramos o Dia do Papai, do Adolescente Batista, da Juventude Batista. Outubro: mês em que comemoramos o Dia da Criança e, neste ano, o 1.º Centenário dos Batistas Brasileiros. Deixo aqui a pergunta: "Que mundo nossas crianças estarão construindo?..." — Está próximo o início do 2.º Centenário e, cada vez mais, o mundo precisa de PAZ. Esta é a minha oração: "OH, SENHORI! SUSTENTA OS NOSSOS FILHOS! FORTALECE-OS SEGUNDO A TUA MISERICÓRDIA! E AJUDA-NOS A ESTAR COM ELES NA HORA EM QUE ESTIVEREM CONSTRUINDO OS SEUS MUNDOS, PARA QUE O HOMEM QUE ESTÁ POR TRÁS DE CADA UM, SEJA FORMADO DA MANEIRA CORRETA. POR JESUS, AMÉM!"

Saudação aos Batistas Baianos

Pastor João Falcão Sobrinho

Bahia, 15 de outubro de 1882. Cinco almas, apenas cinco. "Mas o que é isto para tantos?" — O divino multiplicador multiplicou teu sangue, tua vida, teu amor. Hoje são seiscentos mil batistas puxando o arrastão de almas ao ritmo audaz da fé.

Quando Deus desejou implantar o testemunho do evangelho bíblico no Brasil, começou pela Bahia. Mas... por que a Bahia?!... Porque, Bahia, és a terra-berço-mãe-síntese da raça brasileira. Fonte inexaurível da cultura nacional, síntese do tempo: ontem, agora, sempre, coração do verdadeiro Brasil.

Eu te saúdo, Bahia batista. Saúdo a bendita gente deste chão bendito. Saúdo tuas Igrejas, teus pastores, teus jovens e teus meninos, teus diáconos e teus velhos, tuas filhas e tuas donas de casa. E, ao saudar-te, eu te desafio: Não soe o teu cântico de vitória mais alto do que o teu brado de amor pelos que vão perecendo. Ocupa o espaço da tua herança porque "fica muitíssima terra ainda para se possuir".

Por que cada Igreja não adota um município ainda não alcançado com o testemu-

nho bíblico do Evangelho? — Em cinco anos não restaria mais um município sem o testemunho dos batistas na Bahia. Basta que todos os membros de todas as Igrejas puxem o mesmo arrastão: o arrastão do Evangelho de Cristo, ao mesmo ritmo: o ritmo da fé que recebemos por herança. Urge que o façam, Bahia, antes que se percam no mar da rebelião e do pecado inúmeras almas pelas quais Jesus morreu!



Pastor Falcão Sobrinho na Redação de "O Batista Baiano" sendo entrevistado por Célia Reis.

Da mesa da redatora

1) — No dia 08 de junho p.p. o casal Pastor Eli Alexandre foi agraciado com a chegada de Priscila.

Thiago, primogênito do casal Renan Ramos do Nascimento e d. Elizabete, nasceu no dia 24 de junho p.p.

Jeter é o segundo filhinho do casal Pastor Jair Santos e d. Maria José, e veio ao mundo no dia 08 de julho p.p.

Aos felizes pais os parabéns de "O Batista Baiano".

2) — Num programa especial de gratidão a Deus o Pastor Elias Teodoro, nosso companheiro e grande colaborador no Depto de Comunicações da Convenção Batista Baiana, comemorou cinco anos de um abençoado ministério. Dia 04 de julho p.p. na Igreja Batista dos Mares, da qual é Pastor. A ele, à sua família e à sua Igreja os nossos parabéns.

3) — Nossas congratulações ao Pastor Nilson do Amaral Fanini e toda a sua equipe do REENCONTRO pelo 7.º aniversá-

rio deste programa que leva a mensagem de Cristo a milhares de pessoas através da TV. Dia 28 de Agosto, numa grande concentração no Maracanã, Rio de Janeiro, este aniversário será comemorado. — Assista ao Programa REENCONTRO aos sábados, às 09:45 pela TV Bandeirantes, canal 7.

4) — Nosso Jornal em papel-jornal. Talvez o querido leitor ache que era muito mais bonito no outro papel, o que concordamos, mas a inflação em nosso País nos obrigou a passar para um papel inferior. Em compensação, neste número oferecemos oito páginas a mais.

5) D. JANIRA MIGNAC: 80 anos de vida, dos quais 50 foram passados numa só Igreja! No dia 05 de junho p.p., na Igreja Batista de Itapajipe, a sua Igreja, um culto em ação de graças foi prestado a Deus por familiares e amigos. Pastor Belmiro Sampaio foi o orador. Agradecemos o convite e louvamos a Deus por esta vida tão preciosa. A ela os parabéns de "O Batista Baiano".

O BATISTA BAIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO
BATISTA BAIANA

FUNDADOR: M. G. WHITE — REDATORA: CELIA CÂMARA REIS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES

REDAÇÃO:

FORTE DE SÃO PEDRO, N.º 06

FONE: 245-9057 — CAIXA POSTAL 184

40.000 — SALVADOR-BAHIA

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

COMPOSTO E IMPRESSO EM OFF-SET NA EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA — TODA MATÉRIA ASSINADA E DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Uma História dos Batistas no Brasil, para o Centenário

Quando de nossa última estada no Rio de Janeiro em junho p.p. tivemos o prazer de testemunhar a entrega pelo Superintendente de Produção Industrial da JUERP, irmão Elias Borges de Atahyde, ao Pastor Reis Pereira, das primeiras provas da "História dos Batistas no Brasil", livro tão esperado e que estará à disposição do povo batista brasileiro antes do centenário. Daí a idéia de uma rápida entrevista.

O Batista Balano — Demorou muito a escrever o livro, Pastor Reis Pereira?

Reis Pereira — A matéria eu a tinha toda na cabeça depois de ter dado aulas tanto tempo no Seminário do Sul. O problema era escrever. Procurei fazer isso nestes últimos dois meses.

BB — E como é que arranjou tempo para isso?

RP — Dormindo menos, aproveitando todos os momentos vagos, passando dias inteiros, quando possível, em casa.

BB — Não deixou nem a Igreja nem o jornal?

RP — Não, quanto ao jornal sou bom madrugador e amanhecia na redação. Quanto à Igreja, só quando me vi mais apurado, pedi 15 dias de licença.

BB — Vai ser um livro muito grande?

RP — Calculo que dê umas 350 páginas. Mas reduzi muita coisa. A rigor eu precisaria de dois volumes desse porte. Afinal são cem anos de História. Mas queria fazer um livro ao alcance de todos os batistas brasileiros.

BB — Há algumas particularidades no livro que gostaria de nos dizer?

RP — Sim. Por exemplo: procurei contar uma história corrida que o leitor possa seguir sem interrupções. Assim coloquei todas as notas no fim, capítulo por capítulo. As notas de rodapé às vezes perturbam a leitura, especialmente do lei-

tor comum. Outra: o livro vai ter um índice onomástico completo. Desse modo será fácil verificar todas as referências pessoais. Não compreendo livro de História que não tenha índice onomástico. Outra: coloquei no corpo do livro, à proporção que ia escrevendo a História, biografias sintéticas dos principais personagens já falecidos. Porque dos vivos ainda se espera muita coisa... Essas biografias podem ser o primeiro passo para confecção de um "Who's Who?", um livro de biografias dos grandes batistas brasileiros.

BB — Encontrou muitas dificuldades ao escrever?

RP — As dificuldades naturais de quem pesquisa História. Nós somos fracos em matéria de documentação. A memória batista brasileira é descuidada. E houve também as dificuldades relacionadas com determinados episódios de nossa vida batista.

BB — Quais, por exemplo?

RP — A Questão Radical, o problema de Renovação, as crises financeiras. Especialmente pelo fato de haver, mesmo com relação ao radicalismo, personagens vivos, procurei dizer a verdade mas com certo cuidado. Enfim, contar a verdade em amor.

BB — O livro servirá para a evangelização?

RP — Esse não é seu objetivo primário. Não se trata de um livro apologético. Conte os fatos como se deram ou, pelo menos, segundo os documentos os contam. E reconheço que nem tudo que aconteceu foi edificante. É um livro para o povo batista brasileiro. Para cada batista brasileiro ler e meditar. A prezada redatora sabe que

eu acredito nas lições da História. A nossa tem muita coisa para nos ensinar. E só ter olhos e coração atentos.

BB — Seu livro será a História definitiva deste século batista brasileiro?

RP — Não tenho essa pretensão. Fiz o melhor possível dentro das circunstâncias. Depois de publicado, duas coisas podem ocorrer: 1.ª muita contribuição de pessoas que conhecem fatos e tem documentos mas nunca se incomodaram de os encaminhar 2.ª contestações de acontecimentos referidos ou de interpretações dadas. Desejo aproveitar tudo quanto for, realmente aproveitável, numa segunda edição.

CÉLIA REIS



Segundo Encontro de Comunicadores

Realizou-se nos dias 19 a 21 do mês próximo passado, na Escola Kate White, o Segundo Encontro de Comunicadores, sob a direção do Pr. Elias Teodoro, do Departamento de Comunicações da Junta Executiva da Convenção Batista Bahiana. O Encontro teve a colaboração de vários preletores, tendo arrolado 23 comunicadores de diferentes áreas do trabalho evangélico. O objetivo do Encontro foi o de estudar e debater recursos atuais de comunicação, tanto no seu aspecto teórico quanto no prático. De modo especial foram considerados o jornalismo, a TV e os processos audio-visuais. Os participantes tiveram oportunidade de ver como um grande jornal funciona por dentro, inclusive tomando conhecimento do noticiário nacional e internacional, bem como do serviço de telefoto, além de outras informações valiosas.

Outrossim, tiveram o ensejo de visitar a TV Itapoan com Felisberto Barbosa e de verem como as coisas se processam em diversas secções desse importante serviço de comunica-

ções que é a Televisão. Como preletores, além do Pr. Elias Teodoro, os participantes do Encontro ouviram Dr. Agostinho Muniz e Derval Gramacho, sobre as técnicas de jornalismo, e Felisberto Barbosa sobre TV, bem como Severino Ernesto de Souza, sobre o Serviço de Censura. Todos os preletores procuraram dar o sentido mais prático possível ao seu ensino para maior aproveitamento dos participantes. Foi realçado o valor do boletim dominical nas igrejas. Aventou-se também a possibilidade de uma publicação que seja útil aos evangélicos em geral. Alguns assuntos despertaram debates por vezes acalorados. Foi muito proveitoso o Encontro. No último dia à noite realizou-se na sede da Junta Executiva uma reunião para avaliação de resultados, distribuição de certificados e um momento de confraternização. Todos saíram alegres e bem impressionados, prometendo cartear-se uns com os outros para fortalecimento dos laços de camaradagem.

PASTOR BELMIRO SAMPAIO

A capital do Centenário recebe ilustres visitantes



Da esquerda para a direita: Pastor Ivan Souza, da 1.ª Igreja Batista do Brasil; Pastor João Filson Soreh, Presidente da CBB; Pastor João Faício Sobrinho, Sec. Executivo da CB; Pastor Burley Cader, Sec. Executivo da CBB Bahia; Célia Reis e Pastor Djalma Torres, Presidente da Associação Batista do Salvador.



Parte da Comissão Coordenadora do Centenário numa de suas reuniões.

100 dias antes dos 100 anos um culto de Louvor!



Dr. Ivan Milton Pitzer de Souza,
Pastor da P.I.B. do Brasil

No dia 08 de julho de 1982, quando faltavam justamente 100 dias para o seu 1.º Centenário, a Primeira Igreja Batista do Brasil realizou no seu santuário, a partir das 20 horas, um culto de louvor e ação de graças pelas bênçãos recebidas. Foi orador da ocasião o **Pastor Ielson Nascimento**, pastor da 1.ª Igreja Batista Ipiranga, em São Paulo Capital.

Numa programação preparada pela Ministra de Música da Igreja, baseada no salmo 100, todos os que ali estiveram foram tomados de um espírito de gratidão a Deus.

O Coro da Igreja cantou o "Salmo 100", da autoria da profa. Dacyr Gatz e "Louvor", do prof. Aristóbulo Cardoso e do Pastor Albérico de Souza. O Coro jovem cantou que "Cristo é mais", de Guilherme Kerr Neto e Pastor Marcílio Oliveira Filho, e "Convite à Liberdade", de Sérgio Matos. O Conjunto Inspiração cantou "Inspiração", de Fátima Moscoso. Os hinos congregacionais foram "Batistas em Marcha", hino oficial do Centenário, "Louvai e Proclamai", hino oficial de Missões Nacionais para 82 e o hino oficial da Primeira Igreja. Todas as músicas de autores e compositores batistas brasileiros e que constam do hinário "Celebrar... Cantando!", o hinário do Centenário.

Na sua mensagem o Pastor Ielson focalizou "Cristo, o centro", levando-nos a refletir na necessidade de uma maior consagração e de uma total dependência do nosso Mestre e Salvador.



Vista parcial do Coro da Igreja-mãe, vendo-se ao púlpito o Pastor Ielson Nascimento sendo apresentado por Pastor Ivan.

No término do culto foram homenageados pela Igreja-mãe o casal Pastor Burley Cader (ele secretário-executivo da Convenção Batista Baiana), o Pastor Belmiro Sampaio e o Pastor Saturnino Pereira, veteranos obreiros do campo batista baiano. D. Louracy Souza, esposa do Dr. Ivan Milton Pitzer de Souza, pastor da 1.ª Igreja



Pastor Belmiro Sampaio cumprimentado pelo Pastor da Igreja centenária.



Pastor Ivan e sua esposa, D. Louracy Souza.



Pastor Ivan, de costas, cumprimenta o Pastor Burley Cader, Sec. Executivo da C.B. Baiana.

Batista do Brasil, orou ao Senhor agradecendo as lutas e vitórias.

Pastor Elias Teodoro, do Depto. de Comunicações da Convenção Batista Baiana — setor de rádio e TV, fez a cobertura de todo o trabalho com equipes da TV Itapoá e TV Bandeirantes e entrevistas para jornais de Salvador.

Começamos agora a contagem regressiva. Cada dia que se vai nos aproxima do tão esperado 15 de outubro de 1982. Mas os desafios continuam! A partir do dia 16 de outubro próximo já estaremos no 2.º Centenário! — Cinco dedicados servos de Deus iniciaram aqui o trabalho batista brasileiro. Era uma só Igreja há 100 anos atrás e agora são mais de 3.000! Que maravilha, é bem verdade, mas poderíamos ser muito mais se fizéssemos muito mais! Louvemos a Deus por tudo e roguemos que Ele nos dê mais poder, mais da Sua Graça, mais consagração, mais fé, para que possamos prosseguir para o alvo levando a mensagem de salvação ao povo batista brasileiro, tão carente de paz. Que assim seja!

Célia Reis



O Casal Pastor Saturnino Pereira sendo cumprimentado por Pastor Ivan.



O Campo Baiano em Marcha

O Acampamento dos E.R. de Salvador no ano do Centenário



Um grupo de acampantes.

A Associação das Embaixadas de Salvador (AEMSAL) realizou neste ano o maior acampamento de Embaixadores de Rei. De 24 a 27 de junho, no acampamento estadual dos batistas em Barra do Pojuca (Acampamento Ovídio Aranha), com o tema "UNIDOS PARA SERVIR", divisa em Isaías 41:6, hino oficial "Unidos para sempre", 150 participantes (sendo 118 mensagei-

ros inscritos) crescemos na nossa vida espiritual. Os Pastores: José Luiz de Carvalho, Elias Teodoro e Moisés Rodrigues Soriano e o irmão Adalberto Jorge Freitas, Coordenador Estadual dos E. do Rei, foram os preletores dos estudos feitos ali sobre: "O E. Rei e a Família", "O E. do Rei e a sua organização", "O E. do Rei e o Sexo", coordenando também as atividades que são comuns à organização. Uma das bênçãos deste acampamento foi a oportunidade que os embaixadores tiveram de evangelizar a comunidade, distribuindo folhetos e tendo contatos pessoais falando de Cristo. Otto acampantes dedicaram suas vidas, conscientes do que estavam fazendo. Alguns acampantes, que ainda não se haviam decidido ao lado de Cristo, ali fizeram sua decisão. Na verdade Deus estava conosco em todos os minutos daqueles dias. Queremos registrar aqui a grande ajuda que recebemos dos irmãos: Dr. Clériston Andrade, Dr. Pedro Daltro e Prof.ª Maria Assis, da Igreja da Graça; irmão Ailton José dos Santos, da Igreja de Itapajipe. Líderes da Associação Batista do Salvador também nos apoiaram. A AEMSAL tem cinco anos de organização. Partimos agora para o início do 2.º Centenário Batista Brasileiro com alegria, esperança e cada vez mais tendo o desejo de servir e obedecer ao nosso Mestre.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DOS SANTOS, Sec. da AEMSAL

Aniversário Pastoral

No dia 25 de abril do ano em curso, a Igreja Batista Nova Jerusalém, em Ilhéus Ba., comemorou o vigésimo aniversário de profícuo Ministério do seu obreiro, pastor HÉLCIO LOPES DE MELO. O culto realizado na ocasião excedeu a expectativa. O templo ficou repleto, visitantes ilustres participaram da justa homenagem que a Igreja prestou a seu digno pastor. O Instituto de Educação Batista Nova Jerusalém, entidade organizada pelo Pr. Hécio. A diretoria se fez representar através das professoras, Domingas Ferreira e Maria José Santos, usaram da palavra enaltecendo o trabalho que vem desenvolvendo o Pr. Hécio na Igreja na área espiritual bem como no setor educacional. O pr. Brígido Portela, dirigiu a palavra, discorrendo a respeito do homenageado, disse do seu grande prazer e lembrou as grandes realizações ao longo dessas duas décadas de relevantes serviços prestados a causa e a municipalidade. Foi orador da solenidade o Pr. Adérito Tavares de Melo. Em tudo seja Deus louvado.

Ilhéus, 12 de maio de 1982

Jaime Araujo — Membro da Igreja

União Feminina Missionária Batista da Bahia

CURSO ABREVIADO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA — Na Igreja Batista Dois de Julho, às terças e sextas-feiras, às 19:00 horas, temos o Curso Abreviado de Educação Religiosa, que é uma extensão do SEC (Seminário de Educadoras Cristãs), para senhoras e moças de nossas Igrejas, que desejam se preparar melhor a fim de Servir à Causa de Cristo e não têm ou não tiveram a oportunidade de frequentar um Seminário, não é necessário apresentar nenhum currículo escolar. Precisa apenas saber ler e escrever. Se houver alguém interessada procure informações no escritório da UFM, na sede da Junta Executiva Batista Baiana.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNAS DO SEC — Foi organizada a Associação de Ex-Alunas do SEC do Estado da Bahia. Esta é a sua diretoria:
Presidente: Noemia Pinheiro da Silva
Vice-Pres.: Ellete Alves de Moraes
Secretária: Rachel Loureiro Souza
Tesoureira: Lígia Santos Nascimento
Redatoras do Boletim Informativo: Severina Ramos da Silva e Açucena Pio Loureiro.
Você que é ex-aluna do SEC comunique-se com o escritório da UFM-BA, dê o seu endereço e nos informe sobre as suas atividades.

ACAMPAMENTOS:

Mensageiras do Rei — Nos dias 08 a 11 de abril, em Barra do Pojuca houve o Acampamento Estadual das

Mensageiras do Rei. 75 mensageiras participaram com muita vibração. Deus nos abençoou grandemente e houve muitas dedicações de vidas para um serviço especial na Causa do Mestre.

Sociedades de Moças — Na Praia da Conceição, nos dias 10, 11 e 12 de junho tivemos o Acampamento Estadual das Moças. Houve representação de três Sociedades do Interior: Bom Jesus da Lapa, Buararama e Jequié e de algumas da Capital. Apesar do número reduzido de moças, foi um bom Acampamento, onde sentimos a presença de Deus e pudemos compartilhar com as nossas irmãs momentos muito agradáveis e experiências.

EDUCAÇÃO FEMININA — Se a UFM de sua Igreja ainda não levantou a oferta especial para Educação Feminina, ainda há tempo. Logo que esta oferta seja levantada, nos envie imediatamente. Para as Igrejas do Interior do Estado lembremos que poderão enviar pelos Correios e Telégrafos ou pelo Banco. O Vale Postal ou Cheque deve vir em nome da Junta Executiva da Convenção Batista Baiana e envie uma cartinha, explicando que é para Educação Feminina. Não mande em nome da União Feminina Missionária.

Diana Maria Bomfim Minho
Sec. Executiva

Onely Mabel da Paz Carneiro
Presidente

Batistas Baianos, vamos ao 42.º acampamento em Jaguaquara!

QUANDO? Nos dias 03 a 09 de janeiro de 1983.

QUAL O TEMA? "É de joelhos que a Igreja de Cristo avança"

QUAL A DIVISA? Hebreus 12-12-13.

E O HINO OFICIAL? "O Estandarte" — Hino 456 do Cantor Cristão.

QUEM SERÁ O ORADOR OFICIAL? Pastor Joaquim de Paula Rosa.

TEREMOS MAIS O QUE? Cultos matutinos todos os dias às 6:00 horas. Estudos especiais com: Crianças, Adolescentes e Jovens, Esposas e Esposos, Pastores e esposas. Muito Louvor: Cânticos Congregacionais.

Corais, Quartetos, Tercetos, Duetos, Solos e Músicas Instrumentais. Poesias, Oração e Santificação. Confraternização e muitas alegrias. E muita ordem.

— Procuraremos fazer do Acampamento, um lugar onde Deus possa estar permanentemente conosco a nos falar, ensinar e corrigir. Contamos com a presença do irmão. Nos próximos números deste jornal daremos outras informações.

Pastor Miguel Pereira de Lima
Diretor

Secretário Executivo da UMMB visita a capital do Centenário

No início de junho p.p. o Secretário-Executivo da UMMBB, Dirceu Amaro, visitou o Depto. de Educação Religiosa da Convenção Batista Baiana para ultimar os preparativos para o 9º Congresso de Homens Batistas do Brasil, que se realizará no dia 09 de outubro próximo no santuário da Primeira Igreja Batista do Brasil, a Igreja-mãe, com o tema "Homem Batista, ocupa o teu espaço", a divisa em Ezequiel 22:30 e como orador oficial o irmão Jair Vargas. A direção musical está sob a responsabilidade do Dr. Agenor Miranda Neto, da Igreja Batista São (Salvador) e a palavra de boas-vindas será dada pelo Dr. Carledes Elias do Carmo, vice-moderador da Primeira Igreja Batista do Brasil. Na data do 9º Congresso virá a Salvador, com o irmão Dirceu Amaro, uma caravana de cerca de 100 Embaixadores do Rei, vencedora do concurso nacional.

Nesta visita, o Secretário-Executivo conversou com o irmão Adalberto Jorge Freitas — coordenador estadual dos Embaixadores do Rei, Bahia; com o Pastor Ivaldo Carneiro, presidente da Junta Executiva Batista Baiana e com a diretora do D.E.R., Profa. Antonia Ferreira.

Em ritmo de celebração, de festa, de gratidão, os batistas baianos continuam trabalhando para receber a contento todos aqueles que virão a Salvador por ocasião do nosso 1º Centenário como batistas brasileiros.

Célia Reis



Dirceu Amaro com um grupo de líderes Batistas Baianos.

Gratidão



O conjunto centelha apresentando um dos seus números.

Usados por Deus, o irmão Edvaldo e a irmã Tereza, levaram a 1.ª Igreja Batista de Alegóinhas a fazer uma excursão com destino à Santaluz (embora hajam can-

tado e pregado em outros municípios). O fato aconteceu no dia dois de julho deste. Chegaram umas 11 horas, um ônibus lotado e mais um carro para propaganda volante. Apesar de cansados pela viagem e já haverem cantado e pregado em duas cidades, os irmãos começaram a convidar e evangelizar a cidade, convites foram feitos através do serviço do irmão Edvaldo. Às 16:00 horas houve uma concentração na praça. Indos solos, o coral da igreja fez uma bela apresentação! Parabéns, irmãos! Parabéns, irmã Débora! O conjunto Centelha brilha! E a mensagem de Deus, cheia de desafios, foi anunciada pelo Pr. Jessé, alcançou muitas pessoas, principalmente os jovens. À noite o templo que já é pequeno, ficou menor ainda, muitas pessoas ouviram o coral Som Celeste, o conjunto Centelha, as meditações e a mensagem de salvação que Deus colocou nos lábios do seu servo Pr. Jessé. Houve decisões! Foi um despeitamento espiritual e a igreja já está vendo os resultados. Obrigado, Pr. Jessé! Obrigado irmãos: Edvaldo e Tereza! Obrigado, 1.ª Igreja Batista de Alegóinhas!

Haílton Gonçalves da Silva
Vice-Moderador da IB de Santaluz

ALUNOS DO SEMINÁRIO BATISTA DA BAHIA ENCERRAM AS ATIVIDADES DO 1.º SEMESTRE COM UM CULTO DE GRATIDÃO E LOUVOR

No dia 03 de julho p.p., no santuário da Primeira Igreja Batista do Brasil, os alunos do Seminário Batista da Bahia, através do seu Diretor Acadêmico (Dilmá Cerqueira, presidente), agradeceram a Deus as lutas e as vitórias do 1.º semestre deste ano. A mensagem daquela noite foi trazida por um dos professores da Casa, Pastor Tereza Wallace Lemos. Músicas inspiradoras foram trazidas pelo Conjunto Peniel e pelos irmãos: Adonias, Zildete, Eduardo, Pedro Avando, Levi Menezes.

Do boletim daquele culto extrairamos o seguinte: "A todo o Corpo Docente o nosso reconhecimento pelo esforço, paciência e trabalho que tiveram durante este 1.º semestre". E mais: "No 2.º semestre o Seminário, através do Diretor Acadêmico, promoverá atividades inspirativas e evangelísticas nas Igrejas da Capital. Contamos com o seu apoio e orações".

IGREJA ANIVERSARIANTE

No dia 05 de junho p.p., a 1.ª Igreja Batista em Castelo Branco (Pastor Adomirán Loureiro) completou o seu 3.º aniversário de organização. Com um culto cantado em louvor ao Senhor, onde o Coral Proclamação tomou parte ativa, a Igreja agradeceu a Deus as bênçãos recebidas. Foi oradora daquela ocasião a Profa. Célia Reis.

Pastor José Meireles completou dez anos de Ministério e a sua Igreja, Primeira Igreja Batista em Pernambuco, agradeceu a Deus por sua vida com um culto em ação de graças, no dia 19 de junho do corrente. Vários pastores e líderes do campo batista ali se fizeram representar. O Coral Proclamação e o Conjunto Canaã abrihantaram aquela reunião festiva com músicas especiais. A Profa. Célia Reis entregou a mensagem naquela dia. Ao Pastor José Meireles os parabéns de "O Batista Baiano".

Igreja Batista em Ponto novo (Bahia)

No dia 16 de setembro do corrente nossa Igreja completará 54 anos de lutas e bênçãos na evangelização de nossa Pátria, tendo como líder o Pastor Miguel G. dos Santos, no pastorado desta Igreja desde 16/9/73. Embora resida em Itaberaba, distante de Ponto Novo 283 kms, este valoroso obreiro tem cuidado do seu rebanho. Ao chegar encontrou a Igreja com 24 membros; atualmente temos 90 membros e vários candidatos a batismo.

Mentemos vários pontos de pregação: PONTO NOVA P.E., a 14 kms da sede, na Fazenda São Carlos, onde há uma frequência de cerca de 80 pessoas na EBD e nos cultos; PONTO DA FAZENDA CAJUEIRO, onde se congregam 07 membros e há uma frequência de mais ou menos 25-30 pessoas na EBD e nos cultos; PONTO HERÓIS DA FÉ, na Fazenda Sta. Rita, onde se congre-

gam 08 membros e há uma frequência de mais de 25 pessoas na EBD e nos cultos. Estes dois últimos pontos de pregação distam da sede 12 kms.

Nas áreas patrimoniais já conseguimos as seguintes realizações: construção de um salão anexo, encanamento de água, construção de uma casa pastoral, mobilada, registro de Pessoas Jurídica da Igreja e atualmente estamos empenhados na campanha para instalação de Luz Hidráulica. Podemos assim dizer: "Aí aqui nós tem ajudado o Senhor".

Solicitamos as orações de cada irmão em nosso favor afim de que possamos contribuir mais para o reino de Deus.

Zilton José dos Santos, tesoureiro

ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO

Foi realizado no dia 12 de Julho P.P. nas dependências da 1.ª Ig. Batista de Feira de Santana, o Concílio para Consagração ao Ministério o diácono e seminarista do Instituto Bíblico Batista, o irmão **Misael Dantas de Oliveira** que vinha desempenhando um brilhante trabalho, como evangelista, na nova Igreja em Anguera, onde floravante, atuará como Pastor. Participaram do Concílio: Pr. Arlécio Franco Costa (presidente), Pr. Raimundo Lima Alves (Secretário), Pr. José B. do Monte (examinador), Pr. Valtér Salles (oração consagratória), Pr. Isaias G. Couto (entrega da Bíblia), Pr. Buriel Cader (orador oficial), além de outros pastores presentes. De parabéns o novo Pr. Misael Dantas de Oliveira, e que Deus possa abençoá-lo ricemente no ministério que ora se inicia.

ASSOCIAÇÃO ITAPETINGUENSE REÚNE-SE EM ITORORÓ

No dia 30 de maio p.p. a Associação Itapetinguense reuniu-se na Igreja Batista Bandeira do Colônia, em Itororó. Oito, dos nove pastores que compõem esta Associação, estiveram presentes. O total de mensageiros foi de 200 irmãos, com um destaque para a Igreja Batista de Itambé, com pastor Joel, sua família e mais 40 mensageiros de sua Igreja. Não podíamos deixar de registrar a vinda da Profa. Célia Reis que, juntamente com o Coral Proclamação, abrihantou o nosso programa, empolgando-nos ao trazer a mensagem cantada na inspiração divina. Líderes da UFMB da Bahia também estiveram conosco naquela tarde. Foi deveras uma bela reunião no ano do Centenário!

Aristhaco Alves de Aguiar
tesoureiro

PASTOR ARLÉCIO FRANCO COSTA

Há 3 anos e meio chegava ao campo baiano, precisamente na 1.ª Igreja Batista de Feira de Santana, vindo do Sul do país, o grande obreiro Pr. Arlécio F. Costa, e sua digníssima esposa **Tânia Ramos Costa**. Aqui, dedicaram-se com carinho e intrepidez à expansão da obra do Senhor.

O Pr. Arlécio Costa, homem de Deus, genuíno missionário, desempenhou um excelente ministério, tornando realidade diversos desafios por ele empreendido através da atuação do Espírito Santo. Tivemos o prazer de ver centenas de almas renderem-se aos pés de Cristo, 152 batismos realizados, dezenas de jovens dedicando-se aos ministérios, abençoadas conferências, despertamento por missões alvos ultrapassados, campanhas vitoriosas, núcleos em ação, edificantes retiros espirituais e tocantes mensagens inspiradas por Deus. Para nós um servo submisso a Deus, um conselheiro, um pastor, amigo, um semeador. Sua esposa, Tânia Ramos Costa, realizou um brilhante ministério como diretora de música e regente do coro, além de confortadoras palestras. Para nós uma exímia pianista regente, esposa de pastor exemplar, serva e amiga fiel.

É com pesar que sentimos a separação dos queridos irmãos e dos seus lindos filhos, que guiados por Deus seguirão para Governador Valadares (MG). Esperamos em Cristo que possam abrihantar o campo mineiro com o mesmo desempenho e testemunho.



Pr. Arlécio Franco Costa

São os nossos sentimentos de apreço e gratidão.

BOJASON RODRIGUES FARIAS
DIR. REL. PÚBLICAS
1.ª Igreja Batista de Feira de Santana

Nadja Maciel
Secretária Correspondente

NOVA IGREJA: IGREJA BATISTA DE ANGUERA

No dia 28 p.p. foi organizada mais uma igreja no campo batista baiano no ano do seu Centenário. A nova Igreja é filha da 1.ª Igreja Batista de Feira de Santana, que até então tinha como moderador o Pr. Arlécio F. Costa, recebeu o nome de Ig. Batista de Anguera e possui 50 membros com perspectivas de um crescimento próspero, já tendo a EBD cerca de 100 alunos. Estiveram presentes para a formação do Concílio os seguintes pastores e diáconos: Pr. Arlécio F. Costa (presidente), Pr. Israel M. de Azevedo (secretário), Pr. Valtér S. Salles (examinador), Pr. Isaias G. Couto (oração consagratória), Pr. Raimundo A. Lima (leitura do pacto), Pr. Jonas Macêdo (entrega da Bíblia), Pr. José B. do Monte (orador oficial) e os diáconos Manoel Bonfim e Misael Dantas. Como participação especial apresentou-se o Coro da Igreja mãe cantando para o louvor de Deus, sob a regência da dedicada irmã Tânia Ramos Costa.

Ecoss da 59.^a Assembléia da



Coral Proclamação.



Todos cantam "Batistas em Marcha" sob a regência de Célia Reis.

Célia Reis

De 14 a 18 de julho do corrente reuniu-se em assembléia a Convenção Batista Baiana, tendo como hospedeira a Primeira Igreja Batista do Brasil, a Igreja-mãe, a Igreja-centenária. Em número foi uma das menores que tivemos nestes últimos anos (261 mensageiros, sendo 93 pastores e 8 missionários, representando 104 Igrejas). Muita gente não veio a Salvador em julho para poder vir em outubro, à Convenção do Centenário.

Pastor Carlos Dubois, presidente da C.B. Baiana pela oitava vez, afirmou, ao dar início aos trabalhos convencionais: "Cada homem é objeto do amor de Deus e seu propósito redentor. Como servos deste Deus deveremos nos esforçar para levar a mensagem de salvação a este Brasil querido, tão carente de Jesus".

Na sua palavra de boas-vindas, Dr. Ivan Milton Pitzer de Souza, pastor da Igreja hospedeira, disse: "A história é a mestre da vida e Cristo é o Senhor da história". — "Estamos dividindo o pôr-do-sol do 1º século do trabalho batista no Brasil e o nascer de um novo dia: o dia do início do 2º centenário. Salvador, como cidade, recebe o Estado da Bahia; a Primeira Igreja, como Igreja-mãe, recebe as Igrejas filhas. E bênção! E privilégio! Sejam bem-vindos, queridos irmãos!" O Pastor Jair Souza Santos, agradeceu em nome da Convenção Batista Baiana.

Pastor Valdivio de Oliveira Coelho, orador oficial, entregou uma poderosa mensagem, baseada em Mateus 22:29. "Errata não conhecendo as Escrituras". Dizendo que neste ano completar-se-ão 465 anos de Reforma, pastor Valdivio lembrou que "os pioneiros do trabalho batista no Brasil pregavam e ensinavam a palavra e só a palavra de Deus. Portanto, é mister que nos compenetrarmos da hora em que vivemos, pois é hora do ataque às trevas que nos rodeiam". E conclamou os batistas baianos a dobrarem joelhos em oração desde o nascer ao pôr-do-sol.

Que noite maravilhosa foi a do dia 15, quando o Depto. de Evangelismo e Mordomia (Pastor Antônio Nascimento F. é o diretor) apresentou o programa especial de Missões Estaduais! Numa poderosa mensagem, o Pastor Edval Tolentino Sodré, missionário de M. Estaduais, comoveu a todos os que superlotavam o santuário da Primeira Igreja Batista do Brasil. Após a mensagem, uma apoteose, escrita por Célia Reis, foi apresentada por jovens da Igreja-mãe, ajudados pelo casal Burley Cader, após a qual mais de 30



Pastores: Carlos Dubois e Ivan Souza



Pastor Belmiro Sampaio.

pessoas foram à frente, ao ser feito o apelo missionário. Um filme sobre o trabalho missionário no campo batista baiano, preparado pelos Depto. de Evangelismo e Mordomia e o Depto. de Comunicação (Pastor Elias Teodoro) foi apresentado.

Noite inspirativa da União Feminina Missionária da Bahia: mensagem trazida pela Profa. Marlene Nóbrega; músicas especiais pelo Coral Proclamação e pela Profa. Cécilia Lourenço; linda apoteose escrita pela Profa. Lídice, reitora do SEC; foi apresentada. Em sua Assembléia, a UFMB/BA elegeu como presidentas eméritas: d. Janira Mignac e d. Sheila Dubois.

Noite inspirativa da Juventude Batista Baiana, com o Coral da Igreja Batista dos Mares e o Novo Som (Coral Jovem da I.B. Sinal) cantando, com a mensagem trazida por Pastor Paulo Roberto Seabra, marcou significativamente a cada um dos que estavam no teatro do I.C.E.I.A.

Há tanto que destacar! Coristas do Grande Coral do Centenário cantando sob a regência de Nilva Norberto, de Agenor Miranda Neto e de Célia Reis... O Coral da Igreja Sinal cantando na noite de abertura... O Coral da Igreja Sinal, cantando na noite de Missões Estaduais... O Coral do Instituto Bíblico do Nordeste, sob a regência da Profa. Maria Elza Souza... O Coral infantil da Igreja dos Mares, sob a regência da Profa. Miriá Cerqueira... Solistas... O canto congregacional dos hinos: "Avante, cristãos baianos", "Batistas em Marcha", "Temos por lutas passado"... e muitos fez chorar.

Nesta sua 59.^a Assembléia a Convenção Batista Baiana elegeu como seu Presidente de Honra o Pastor João Falcão Sobrinho e como Presidentes Eméritos os Pastores: M.G. White, Saturnino Pereira e Carlos Dubois, veteranos obreiros. Vinte e um pastores do campo batista baiano, todos com mais de 35 anos de serviço prestados nesta terra onde começou o Brasil batista, foram homenageados, cada um recebendo uma placa de prata.

E chegou a noite do encerramento. Um histórico, em forma de discurso, foi trazido pelo Pastor Belmiro Sampaio. A Igreja-mãe, homenageada pela C.B. Baiana, apresentou uma apoteose escrita por Célia Reis, na qual adultos, jovens e juniores da Igreja participaram, mostrando o ontem, o agora e o amanhã do trabalho batista, com as lutas e as vitórias, as bênçãos e os desafios. Mais de 2.500 pessoas encheram o teatro do I.C.E.I.A. naquela noite de tanta emoção. Os enlevos musicais foram trazidos pelo Conjunto Geração Cristã e os Corais: da 1ª Igreja, dos jovens e dos juniores da Igreja hospedeira.

Foram dias inesquecíveis e abençoados. A equipe da S.F.M. da 1ª Igreja Batista do Brasil, junto com seus colaboradores (crianças, jovens e adultos) foi incansável. Foi uma prévia do que acontecerá aqui em outubro próximo! E continuamos na contagem regressiva, preparando-nos para celebrar ao Senhor na certeza de que tudo podemos naquEle que nos fortalece. A Ele, pois, seja toda a Glória! Amém!



Irmã filhinha e Diácono Amaro, participantes da apoteose da 1ª Igreja.



Pastor Hélio Lima e esposa, D. Eunir.



Sandra Reis, representando a Bahia; Nilva, Jaciara e Hamilton, na noite de Missões Estaduais.

Convenção Batista Baiana

Diretorias eleitas durante a 59.^a Assembléia da Convenção Batista Baiana

DIRETORIA DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Presidente — Pr. Hélio Schwartz Lima
1.º vice — Pr. Samuel de Oliveira Santos
2.º vice — Pr. Epaminondas de Souza Bastos
1.ª Secretária — Célia Câmara Reis
2.ª Secretária — Eliete Alves de Moraes
3.º Secretário — Pr. Edson Gama de Oliveira
Tesoureiro — Pr. Aniel Silva Costa

DIRETORIA DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA DA BAHIA

Presidente — Onely Mabel da Paz Carneiro (reeleita)
1.ª vice — Célia Câmara Reis
2.ª vice — Lais Silva Freitas
1.ª Secretária — Lígia Santos Nascimento (reeleita)
2.ª Secretária — Eliete Alves de Moraes

DIRETORIA DA UNIÃO MASCULINA MISSIONÁRIA DA BAHIA

Presidente — Jaime Pereira da Silva (reeleito)
1.º vice — José Gomes (reeleito)
2.º vice — Nelson Oliveira Santos (reeleito)
1.º Secretário — Silas Santos Alves
2.º Secretário — Eduardo Costa Coelho

DIRETORIA DA JUVENTUDE BATISTA BAIANA (JUBAB)

Rovenate Eleutério da Silva — Presidente
Juracy Bastos — Vice-presidente
Adalberto Jorge de Freitas — 1.º Secretário
Pastor Edson Gama de Oliveira — 2.º Secretário
Braz Souza é o Secretário-Executivo



oração de um jovem

João B. Andrade de Araújo

Novos terços das juntas e seus suplentes

JUNTA EXECUTIVA 03 anos

Pr. Hélio Schwartz Lima
Pr. Samuel de Oliveira Santos
Pr. Hélio Lourenço da Silva
Pr. Epaminondas de Souza Bastos
Pr. Miguel Pereira da Silva

Suplentes

Pr. Adomiran Pereira Loureiro
Pr. Eclésio Pereira da Silva
Diácono Reinaldo Trigo
Pr. Jeremias Romualdo de Carvalho
Dr. Elias Carledes do Carmo

ESCOLA KATE WHITE 03 anos

Prof.ª Lais Freitas
Sra. Aldemice Figueredo
Sra. Josenice Câmara

02 anos

Sra. Zorilda Quadros

Suplentes

Sra. Irenice Teodoro

Sra. Simone Macedo
Sra. Dalva Andrade

COLÉGIO TAYLOR-EGÍDIO 03 anos

Prof.ª Maria Souza de Assis
Dr. Esaú Matos
Pr. Jair Souza Santos
Pr. José Helano e Silva
Sr. Valtér Souza Cunha

Suplentes

Pr. João Norberto da Silva Filho
Sr. José Figueredo
Pr. Jerônimo Lopes
Pr. Paulo Lino da Silva
Pr. Noel Sampaio Costa

INSTITUTO BÍBLICO BATISTA DO NORDESTE 03 anos

Pr. Fernando Albernaz
Pr. Hamilton da Cunha Rocha
Pr. Otacilio Lopes da Silva

Suplentes

Pr. Adalberto Guimarães Batista
Sra. Maria José Melo dos Santos

Senhor,
que eu seja uma pessoa.
Não uma pessoa disco
que gira, gira, sem nunca sair do lugar
que fala, fala, sem ter nada de próprio para dizer.

Senhor, que eu seja uma pessoa.
Não uma pessoa montanha alta para aparecer,
com voz forte para repetir o eco.

Senhor, que eu seja uma pessoa.
não uma pessoa rede
grande, mas cheia de buracos
que pesca tudo, mas que não sabe escolher.

Senhor,
que eu seja uma pessoa.
não uma pessoa propaganda
olhada por todos, sem poder olhar para nin-
guém,
à margem do caminho, sem poder segui-lo.

Senhor,
que eu seja uma pessoa.
Não uma pessoa pedra
dura e inflexível para os demais,
mole e desfeita como o limo das águas.

Senhor,
que eu seja uma pessoa.
uma pessoa sol
que aquece ainda que frio;
uma pessoa vela
que ilumina sempre, ainda que se consuma;
uma pessoa ralo-X
que — todo inteiro — me transpareça, ainda que
anfermo.

Senhor,
Que eu seja uma PESSOA.

Ordem dos ministros batistas da Bahia

Esta Ordem sente-se honrada com a homenagem prestada pela 59.^a Assembléia da Convenção Batista Baiana a veteranos pastores do nosso campo e que estão exercendo o ministério há mais de 35 anos. São eles: Pastores — Albertino Lira, Carlos Dubois, Natanael Dantas Rego, Jonas Barreira de Macedo Filho, Belmiro Sampaio, Antônio Abílio de Carvalho, Valdomiro de Oliveira, Isaias Batista dos Santos, José Sales da Costa, Burley Cader, Valdivio de Oliveira Coelho, José Guimarães Batista, Antônio Nascimento Filho, José Guilherme de Moraes, Jerônimo Vieira Lopes, Pacífico Monteiro da Costa, Antonio Pinto da Cruz, Saturnino José Pereira, Brígido Borges da Costa e José de Freitas Ramos, sendo este o mais antigo obreiro, com 52 anos de Ministério Pastoral.

A Convenção Batista Baiana votou dar à sala de reuniões de sua Junta Executiva o nome do veterano missionário Pastor M. G. White, onde serão colocados retratos de todos os Secretários-Executivos do campo batista baiano.

RETIRO DOS PASTORES EM 1983:

Local: Instituto Bíblico Batista do Nordeste (Feira de Santana)
Data: 07 a 11 de fevereiro de 1983.
Oradores: Pastores Éber Vasconcelos e Manfred Grollert.

Pastor Ivaldo Carneiro
Presidente

AGOSTO:
MÊS DA JUVENTUDE
BATISTA BRASILEIRA.
DEUS TE ABENÇOE,
QUERIDO JOVEM!

Breve histórico da Igreja batista de Córrego de Pedras

1932 — Jubileu de Ouro — 1982

Em 22 de abril de 1930, foi organizada uma CONGREGAÇÃO BATISTA na Fazenda de JUVÊNIO LEAL BARROS, na localidade RETIRO, MUNICÍPIO de RIO NOVO, com membros da IGREJA BATISTA AMERICANA, em BOA-UNIÃO, na direção do Pastor MARCELINO LIMA, a qual recebeu o nome de Congregação Batista de UNIÃO-PEDRA. Isto, em virtude de ter vindo irmãos de Boa-União, formando o grupo em Córrego de Pedras. Em 19 de março de 1932, foi organizada em IGREJA com a denominação de IGREJA BATISTA EVANGÉLICA DE UNIÃO-PEDRAS, continuando na direção do Pastor Marcelino Lima. Em 30 de setembro de 1945 foi transferida para a Vila de Santa Terezinha, Município de Jequiê, indo até 1964; nesse período de 19 anos, recebeu no seu pastorado: Pastor NICOLAU JOSÉ RIBEIRO, Pastor SEVERINO ARANTES, Pastor ANTONIO NASCIMENTO FILHO e Pastor JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES. Em 29 de março de 1964 foi transferida para a Vila de Córrego de Pedras, Município de IPIAÚ, funcionando na casa do irmão FRANCISCO FERREIRA. Ai passou a sua denominação para **IGREJA BATISTA DE CÓRREGO DE PEDRAS**. Em virtude de sua idade avançada, o Pastor José Henrique deixou a sua responsabilidade, com a própria Igreja. Ficou como Vice-Moderador o irmão ANTONIO GOMES. Dado o declínio da Igreja, o Pastor Jerônimo Vieira Lopes, quando presidente da ASSOCIAÇÃO Distr. RIONOVENSE, sugeriu que a pequenina Igreja ficasse a cuidado da Dist. Rionovense. Na gestão seguinte falhou o cuidado da direção e a Igreja quase desapareceu. Em dezembro de 1972, a Igreja Batista de UBATÁ enviou o Diácono DOMINGOS GOMES DA SILVA a verificar como ia a pequenina Igreja. O referido irmão sugeriu à IGREJA a eleger o Pastor Jerônimo Vieira Lopes como Pastor interino. A IGREJA de UBATÁ permitiu que o Diácono Domingos continuasse visitando e ajudando à pequenina Igreja. Nessa fase só havia 6 membros. E como resultado do grande esforço nas visitas, pelo irmão Domingos, o Pastor Jerônimo batizou duas vezes: primeiro, 8 novos membros, e a segunda vez, mais sete novos membros. No decorrer do mês de janeiro de 1978, o Pastor Jerônimo Vieira Lopes deu posse ao Pastor EDUARDO LOPES MEDEIROS como

seu Pastor visitante; o referido Pastor, por motivo de sua saúde não pôde mais continuar servindo; por esse razão foi novamente eleito o Pastor JERÔNIMO interinamente; e o irmão DOMINGOS foi eleito Vice-Moderador. Em seguida, dado a muita ocupação do irmão Domingos, a Igreja de Ubatá recomendou o irmão Alcides Santos como responsável pela visitação, uma vez por mês, servindo mais de um ano; indo até 1980. Em 13 de abril do mesmo ano foi recomendado o irmão ALCIDES MANOEL DOS SANTOS, responsável pela visitação duas vezes por mês. Logo foi batizada a irmã MARIA DE FÁTIMA JESUS MOREIRA, que atuou como secretária até o fim de 1980. Até essa data a Igreja nada fazia por Missões, Plano cooperativo, etc. Com a atuação do irmão Alcides Manoel, de casa em casa, avivando-os a dar melhor participação na Causa do SENHOR, começou a fase da entrega dos DÍZIMOS semanais; nascendo ali o entusiasmo nos próprios crentes e o despertamento no trabalho. Já se reuniam 6 crentes batizados e 6 decididos além das crianças. Em seguida foram batizados 8 novos membros dos novos decididos, que vêm atuando com muito gosto. Recebeu mais a Igreja 5 novos membros, inclusive o irmão ELOI FRANCISCO ROCHA, residente na Vila de ITAIBÚ, Município de Jequiê, que vem sendo um braço forte ao lado do Pastor e do Vice-Moderador. Em 14 de fevereiro deste ano foram recebidos em profissão de fé, mais 8 novos candidatos. No dia 28 do mesmo mês, foi organizada uma CONGREGAÇÃO, a primeira; na Fazenda ÁGUA CUMPRIDA, da irmã MARIA e seus FILHOS, Município de IPIAÚ, com 18 participantes ativos. Considerando esse grupo de irmãos que vêm dando sua valiosa cooperação, há o irmão ERMÍNIO LUIS DOS SANTOS que, durante toda a experiência desta Igreja, vem dando o seu contingente com muita dedicação. Graças a DEUS, esta Igreja atualmente vem cooperando com todas as necessidades de nossa DENOMINAÇÃO BATISTA e praticando o plano de Evangelização pessoal, como META principal.

JEOVAH SOUZA SANTOS
Secretário

Uma bênção e uma saudade

A Igreja Batista de Itajupe sentiu-se jubilosa com a presença do nosso estimado Pastor Saturnino José Pereira e sua digníssima-esposa, a nossa irmã em Cristo, D. Meire. Estes irmãos nos deram o prazer de tê-los por um período de cinco dias conosco. Compartilhamos de um inesquecível Banquete Espiritual quando iniciou-se uma série de Conferências nos dias 7 a 11 de abril, tendo como conferencista o mencionado Pastor. Para os que já o conheciam não era novidade a sua capacidade como servo de Deus, inspirado pelo Espírito Santo. Todos nós esperávamos as ricas mensagens que Deus colocava para nós, transmitidas através de sua voz tão simpática. Nós que tivemos o privilégio de ouvi-lo. O Pastor Saturnino, há uns 40 anos passados, pastoreou a nossa igreja e isto nunca deixou de sentir saudades de sua amabilidade para com as suas ovelhas que condignamente pastoreava, mais ainda com aquelas pessoas com quem mantinha sempre a sua indiscutível e peculiar simpatia, levando sempre a palavra da Salvação a todos, através da morte e reissurreição do Nosso Se-

nhor e Salvador Jesus Cristo. A visita do Pastor Saturnino veio não somente nos confortar e "matar" a saudade dos tempos passados, como renovar esta saudade confortada para o futuro, nos deixando alegres pela sua estimada presença e tristinhos com a sua despedida de volta ao seu lar terreno, na capital do Estado. Somos gratos a Deus por tudo que nos proporcionou. Pelos sermões, pela entrevista efetiva, pela União de Treinamento que nos emocionou e nos edificou, pelas suas ricas experiências, como servo atuante e destemido em defesa da causa do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo; pelos frutos deixados, reconciliação e decisões aos Pés de Cristo. Agradecemos ao Pr. Saturnino e sua digníssima esposa e também ao nosso dinâmico Pastor Gideon Duarte pelo seu magnífico convite ao Pastor Saturnino, para que recebéssemos e "matássemos" um pouco das saudades, digo: um pouco porque ainda persiste em nossos corações. Amém.

Martinho Lutero de Menezes — Vice-Moderador

A Bíblia com endereço errado

Tertuliano Gusmão,
um pioneiro abençoado.



A história do evangelho em Vitória da Conquista-Bahia, nasceu pela presença de uma Bíblia, endereçada a alguém e que foi providencialmente esbarrar na casa do Cel. Tertuliano Gusmão. Lendo, por curiosidade, o livro desconhecido, o fazendeiro, homem inteligente e de muita visão, observou, de logo, que sua religião, — o catolicismo romano, — estava em desarmonia com a Bíblia. Racomreu ao padre da paróquia, seu compadre, o qual usando de muitas evasivas, disse que "não lesse mais aquele Livro". O velho Tert, profundo observador, perspicaz, aumentou o interesse pelo Livro, lendo-o cuidadosamente. Após o Gênesis chegou ao Livro do Êxodo, no capítulo 20, onde encontrou a Lei de Deus, ficando impressionadíssimo com o 1.º e 2.º mandamentos. Leu-os tantas vezes que chegou a decorá-los. A este tempo o vigário, depois de fracas contestações, já se havia afastado do seu antigo compadre e hospedeiro. A palavra viva entrou no coração daquele cidadão católico praticante. Proseguindo a leitura do Livro Santo, chegou ao capítulo 3.º do evangelho de João: — "E necessário nasceu de novo". Tert Gusmão se converteu e se tornou pregador a seu jeito. Reuniu seu mundo de imagens, colocou-as no lombo de uma mula e, acompanhado de um empregado, saiu de porta em porta das fazendas dos seus filhos, netos e irmãos, gritando: "Salvem, escutem e vejam!". Contou-lhes as suas conclusões; o encontro com a Verdade, as desilusões da fé antiga e foi cortando a facção as imagens, promovendo fogueiras em frente às casas dos parentes da numerosa família Gusmão. Dizia-se naquela cidade e aldeias vizinhas: "O velho Tert ficou doido!". Resultado: os seus filhos, netos, genros, noras, irmãos, parentes e agregados da fazenda começaram a se converter ao evangelho apresentado na simplicidade e beleza da Bíblia. Na Fazenda "Felícia" da tradicional família, foi feito um grande batistério junto à Lagoa. O servo do Senhor permaneceu firme até o fim. Aliou-se mais tarde, como voluntário, à obra evangelizadora de Salomão Ginsburg. Vieram as perseguições, mas o valente sertanejo, de quem se dizia que "tirava leite em onça", nunca temeu. O destemido Tertuliano Gusmão convertido pela leitura de uma Bíblia que lhe fora entregue por engano, recebeu a coroa da justiça. Comenta-se que em Conquista o Evangelho começou pelos grandes da terra. Esta Bíblia, editada em Portugal, encontra-se em poder de uma das suas netas, Nenenzinha, casada com Ubaldino Figueira, crentes fiéis, residentes em Belém do Pará. O autor destas linhas descende do velho Tert, representando a 4.ª geração de crentes. No próximo dia 15 de outubro, quando celebraremos o 1.º Centenário dos Batistas Brasileiros, lembraremos os nomes dos pioneiros, e, desde já, prestamos, em nome da Bíblia, uma homenagem ao velho Tertuliano Gusmão. Bendito seja o nome do Senhor nosso Deus!

Pr. Valdivio de Oliveira Coelho

Estamos vivendo as comemorações do centenário da obra batista no Brasil e o Jubileu de Diamante da Junta de Missões Nacionais.

A obra batista em nosso país é fruto de Missões e se desenvolveu através de missões. Foi o espírito missionário de povos de outras terras e o nosso próprio que permitiu o crescimento e solidez da obra, até o estágio em que se encontra.

Concluimos, a partir daí, que a melhor forma de comemorar o nosso centenário é darmos condições para que a obra missionária prossiga. Podemos fazer isto promovendo a maior campanha missionária da história de nossas igrejas criando, assim, meios para que o trabalho alcance todos os recantos da nossa Pátria.

Fraternalmente,
PAULO ROBERTO SEABRA



Pr. Paulo Roberto Seabra

INTERCESSÃO

"Quando mãos se cruzam reverentes, joelhos se dobram humildes... cabeças encurvadas... Oração!
É mola que impulsiona; alavanca que levanta; poder que derrama.
Na autoridade que a frágil figura passa a ter,
No conselho amigo na hora do infortúnio,
No quebrantamento de alguém tão rude,
Na conversão do pecador,
Você meu irmão participou
Quando sua voz ergueu,
As bênçãos suplicou, agradeceu...
Você esteve aqui.
Com sua ORAÇÃO."
— Sônia Maria Motta dos Anjos, missionária em Tefê, AM.

Uma Vida, Uma Mensagem E Meio Século De Bênçãos

Por Dilene Nascimento
Rodrigues

A Junta de Missões Nacionais comemora, neste ano, um fato difícil de acontecer na história de qualquer junta missionária — O CINQUENTENÁRIO DE UMA DE SUAS OBREIRAS.

Tão importante ocorrência se dá com a missionária MARCOLINA FIGUEIRA MAGALHÃES, que, após 50 anos de brilhante carreira missionária, continua firme no seu posto. A primeira moça a vir ao sertão prossegue dedicando-se inteiramente na gloriosa missão de conquistar o Brasil para Jesus Cristo, tarefa iniciada no dia 5 de abril de 1932.

Em 27 de março último, dia do aniversário de D. Marcolina, visitei-a em Tocantinópolis em companhia de D. Beatriz Silva, outra grande pioneira, a fim de entrevistá-la.

"FOI VOCÊ QUE LEVO INDIO A AMÃ JESUS"

Muitas são as experiências que D. Marcolina tem tido, mas pedi-lhe que narrasse duas das que mais marcaram sua vida e ela passou a contá-las:

"Em dezembro de 1952, viajava para Itaguatins, a fim de trabalhar ali, quando, perto de Belém, o barco rachou-se e começou a afundar. A noite era tremendamente escura e eu es-

tava presa no barco. Em dado momento, Deus permitiu que eu encontrasse a porta e saísse. Agarrei-me a algo que encontrei. Era o pé de um marinheiro que me salvou das águas. Não pude chegar a Itaguatins e até hoje não há trabalho batista lá.

"A outra experiência se deu na aldeia dos índios Canelas que dista de Tocantinópolis 18 Km. Ao chegar, fui levada à cabana de um índio que queimava de febre, pois estava com tétano. Cobri-o com minha toalha e passei a falar-lhe. Ele disse que sabia que ia morrer. Então lhe perguntei para onde ia depois da morte. Ele me disse: 'Índio vai pra Jesus. Foi você que levô índio a amã Jesus. Índio vai ficá esperando você lá no céu'.

"Chorei de emoção e gratidão por tão grande bênção. Hoje a Missão Novas Tribos mantém missionários naquela aldeia".

"SE PUDESSE COMEÇAR DE NOVO..."

D. Marcolina, aposentada, continua ativa. No ano passado esteve bem doente, mas agora está mais disposta e pronta a reiniciar suas atividades. É provável que volte a presidir a Sociedade Feminina de sua igreja.

Seu plano, além do trabalho em Tocantinópolis, é iniciar o trabalho em Itaguatins, que a espera desde 1952, e cooperar com os 23 pontos de pregação da igreja, inclusive alguns que mantêm com crianças em bairros da cidade. "nas pontas das ruas". Uma igreja em São Paulo, há alguns anos, lhe presenteou com um Jeep e, embora ela não possa dirigir, tem servido muito pois irmãos a levam aos pontos desejados. Pretende gastar todos os dias que restam no campo missionário, trabalhando para o nosso Mestre.

Perguntei-lhe: "Se pudesse começar tudo de novo, o que gostaria de ser?"

"MISSIONÁRIA DA JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS"

Extráido de
"A Pátria para Cristo"



O sertão de nossa Pátria:
seu campo missionário.

PUBLICANDO PARTE DESTA ENTREVISTA,
O BATISTA BAIANO HOMENAGEIA
A QUERIDA MISSIONÁRIA
D. MARCOLINA MAGALHÃES.

Três divinos Parâmetros na Obra Missionária

Gn. 12:1-3

Vivemos num imenso júbilo e vibração neste ano do centenário da implantação do trabalho batista no Brasil. Estamos a menos de 50 dias do 100º aniversário da Primeira IGREJA BATISTA DO BRASIL, que, para alegria nossa, foi organizada em nossa Capital em 15 de outubro de 1852. Como baianos sentimo-nos eufóricos e até mesmo orgulhosos pelo fato de ter sido implantada aqui a obra de evangelização pelos batistas. Graças a Deus e a dedicação de nossos heróis missionários, estamos agora como donos da festa, colhendo os frutos da sementeira feita com suor e lágrimas pelos Bagby, Taylor e Albuquerque. Não foi fácil ao orador a escolha do assunto adequado para esta hora. Seria apropriado fazer uma resenha histórica do que foi a epopéia da implantação do trabalho batista nestas plagas do Cruzeiro do Sul. Um esboço sociológico do trabalho batista no Brasil seria um assunto válido e ao mesmo tempo tentador, mas o pregador não se sentiu com fôlego para tanto. Depois de orar, optou pelo tema que lhe permite trazer uma mensagem aconfortada de incentivo à continuação da obra aqui iniciada pelos pioneiros e a nós cabe continuar, como dignos herdeiros de sublime legado. Face disto, o orador opinou pelo tema: **TRES DIVINOS PARAMETROS NA OBRA MISSIONARIA**. Este assunto parece mais abrangente no que se relaciona com o movimento missionário. O texto bíblico é o de Gn. 12:1-3 no qual encontramos bem definidos e delineados, os divinos parâmetros da missão. O primeiro divino parâmetro é a CHAMADA. É coisa muito séria e condição indispensável para a realização válida da obra missionária. Deus fala a Abraão e lhe diz: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei." Pode parecer-se esta coisa mais difícil, em desafio mais contundente? O patriarca convido poderia considerar aquilo um verdadeiro salto no escuro e arrisçar com Deus nos seguintes termos: — Mas, Senhor, que estás a exigir de mim? Sair de minha terra em que nasci e me criei. Abandonar a terra de meu domicílio onde estão os meus bens e onde tenho minha vida organizada? Sair de junto de minha parentela onde gozo de conceito e estima de todos; onde tudo me vem às mãos? Deixar a casa de meu pai, onde está meu coração, para demandar a uma terra distante que eu nem ao menos conheço nem posso saber o que lá me espera? Não vêes que é pedir demais. Correrai o perigo de ser considerado louco, um visionário inconsequente? E Deus insiste: "Vai". A chamada divina, quando existe, é para valer. Não há como recusar. Deus tem um plano de salvação para os homens. Ele vem realizando este plano através dos séculos e dos milênios. Ele quer que os homens sejam participantes das vicissitudes e glórias de tal plano. Para missão de tal magnitude, ele não convocou anjos. Ele quer homens que ele chama, desafia, provê, dá munus e dos meios de desempenho da missão. Foi assim com Moisés a quem encarregou de tirar os filhos de Israel do cativeiro egípcio. Moisés recuou, refutou. Não tinha condições nem meios para tanto, mas Deus lhe disse: "Vai". Como ir, sem exército, sem dinheiro. Deus lhe pergunta: "Que tens em tua mão?" "Uma vara" responde Moisés. Deus lhe diz: é suficiente. Vai e com essa vara serás vitorioso na missão. Moisés foi. De modo semelhante, Deus chamou a Josué, a Jeremias, a Amós e a muitos outros. Deus chama homens de todos os níveis de vida para que se associem com Ele na realização da obra missionária. Ora chama um príncipe, ora um plebeu. Chama um erudito como Paulo e chama um rústico como Amós. Os desígnios de Deus são insondáveis. Para pregar, para ensinar, para evangelizar, Deus chama homens e mulheres, coloca diante deles um desafio, dá-lhes uma missão e exige toda fidelidade no cumprimento. Graças a este interesse de Deus, aos desafios que ele faz a homens de outras terras, temos hoje no Brasil o Evangelho que no dizer de Paulo: "É o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê". Alguns americanos do Norte, descontentes com os efeitos da Guerra de Secessão, resolveram deixar seu País e vir para o Brasil onde esperavam encontrar melhores condições para a realização de seus ideais de vida. Fundaram uma colônia em Santa Bárbara, Estado de São Paulo. Entre tais americanos havia muitos batistas e estes organizaram uma igreja em 10 de setembro de 1871 para dar assistência espiritual aos americanos. Os cultos eram celebrados na língua inglesa e não havia plano de evangelizar os brasileiros. Não tardou, porém, que a Igreja solicitasse da Junta de Richmond a designação de missionários ao Brasil. Esteve aqui no Brasil, por aquele tempo, um distinto general americano de nome A.T. Howthorne, o qual visitando a colônia de

Santa Bárbara, pensou em organizar outra semelhante na Bahia, conseguindo do Imperador Pedro II permissão para tanto. Vindo à Bahia, foi acolhido como hóspede do Governo, recebendo honras militares. Decidiu fundar a colônia no Vale do Jequitinhonha. No entanto, teve de voltar aos Estados Unidos, por motivo do estado de saúde da esposa. Não era ele crente ainda, mas a perda de uma filha de 12 anos, contribuiu para que passasse por uma experiência religiosa, convertendo-se ao Evangelho. Tomou-se muito ativo na Igreja e era de uma dedicação impressionante e um pregador fluente. Por esse tempo começaram a chegar do Brasil apelos macedônicos para que a Junta de Richmond incluisse o Brasil no rol de seus campos missionários estrangeiros. O General Howthorne resolveu fazer propaganda no sentido de que os americanos se interessassem pela evangelização de nossa Pátria. Tendo sido designado como presidente de um comitê missionário, ele percorreu igrejas e instituições do País, procurando despertar o espírito missionário. Falou com William Buck Bagby sobre a possibilidade de ser missionário no Brasil. Falou também com Ana Luther, jovem de talento e de fervor missionário. Ela pensava em ser missionária na Birmânia, mas casou-se com W. B. Bagby e vieram ambos para nosso País. No dia 13 de janeiro de 1851, o casal Bagby e bordo do veleiro Yamoyden, deixaram o porto de Baltimore, com destino ao Brasil. Chegaram ao porto do Rio de Janeiro e 2 de março daquele ano, depois de sofridos 45 dias de viagem em que apenas Ana Luther Bagby se encontrava de mulher no navio. Aceitaram o desafio de Deus e mandaram à terra desconhecida. Não sabiam uma só palavra de língua portuguesa. Não tinham parentes aqui. A terra não ficou para trás. A parentela, o conforto da civilização, tudo, Deus lhes falara ao coração, por meios que eles puderam entender: "IDE!" Eles vieram. Louvado seja Deus porque vieram. Isso já faz 100 anos. Hoje os batistas no Brasil se contam por centenas de milhares. O segundo divino parâmetro da obra missionária é a PROVISÃO. No plano divino funciona o princípio de que "quem ordena o fim ordena os meios". Deus lança grandes desafios, mas faz as devidas provisões para que a missão tenha êxito. Essas provisões, às vezes, parecem inaceitáveis. Vejamos: — A Moisés Ele deu uma vara. A Amós fez uma promessa. A Elias deu uma capa. Jeremias disse: "Eu sarei com a tua boca". A Amós deu a mensagem social mais quanto pregada a Israel. O cortês Amasias mandou dizer ao rei Jeroboão: "Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não pode sofrer todas as suas palavras". Quando Deus nos manda fazer algo, ele se responsabiliza. Não há perigo de engano. O terceiro divino parâmetro da obra missionária é a BÊNÇÃO. Deus a Abraão disse: "abençoar-te-ei e te engrandecerei o nome... em ti serão benditas todas as famílias da terra". Nenhuma empresa no mundo tem maior garantia de êxito do que a obra missionária quando realizada sob o comando de Deus. Nenhuma pode produzir melhores frutos. A bênção prometida a Abraão há 4.000 anos passados, nos alcança hoje e alcançará as gerações providouras. A bênção divina nos alcançou pela mensagem do Evangelho que nos foi trazida pelos missionários Bagby e Taylor, os quais deixaram sua terra e vieram evangelizar o Brasil. Deus não chama apenas homens para enviá-los ao mundo com a mensagem da graça. Deus enviou seu próprio Filho ao mundo para que o mundo fosse salvo por ele. O evangelista João diz: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". Em Cristo estão todos os divinos parâmetros da obra missionária: a Chamada, a Provisão e a Bênção. Jesus se esvaziou e si mesmo, tomando a forma de servo e, nessa forma, se humilhou até a morte e morte de cruz. Retirado da cruz, foi posto no túmulo; mas ali não permaneceu. Triunfou sobre a morte. Ressurreto disse a seus discípulos: "É-me dado todo o poder no céu e na terra, portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado, eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". O Filho, como o Pai, chama, comissiona, manda pregar o Evangelho. Sua ordem foi dada a uns poucos homens de poucos recursos e de poucas letras. E eles evangelizaram todo o mundo de seu tempo. Muitos deram a sua vida para testemunhar de Cristo, e por intermédio deles, muitos confessaram "que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai". O Espírito Santo de

Deus veio para guiar os crentes em toda a verdade. Veio convencer o mundo, do pecado, da justiça e do juízo. O Espírito também chama, envia, supre e abençoa. Foi sob o influxo do Espírito de Deus que Bagby, Taylor e muitos outros missionários nos vieram trazer a mensagem da vida eterna. Pelo Espírito de Deus foi indicada a Bahia onde deverá implantar-se o primeiro marco do trabalho batista no Brasil. A pequenina semente lançada no seio fecundo da terra baiana germinou e ao bafejo do Santo Espírito, cresceu, frutificou. Hoje a família batista no Brasil se conta por centenas de milhares. Ora, meus irmãos, se quatro estrangeiros e um brasileiro puderam enfrentar a situação de 1852, fundando aqui o trabalho batista, maior razão há para que nós que agora somos centenas de milhares, tomemos o estandarte que eles nos legaram e, na força do Espírito de Deus, promovamos o crescimento da obra missionária em todos os rincões de nossa Pátria e além das fronteiras, para que também outros tenham a oportunidade de ouvir de Cristo. Nada de envolver-nos em questões inúteis e intermináveis e intratáveis. Se não tivéssemos levado tanto tempo lutando no vazio, hoje seríamos contados por milhões. É necessário corrigir-nos de erros passados e aproveitar-nos das boas experiências de um século de vivência no trabalho de Cristo, para que aprendamos como nos convém andar nos trilhos de Deus em busca de soberana vontade e da exata vocação: "Deixando as coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de nós" prossigamos para o alvo da redenção de nossa terra e de outros povos. Deus propôs uma carreira a Bagby e Taylor e a muitos outros que os seguiram na seara santa. Eles realizaram com perseverança a "carreira proposta, olhando para Jesus autor e consumador da fé", como nos diz a Carta aos Hebreus. Deus nos propõe que prossigamos, que continuemos e façamos maiores coisas do que eles. Deus tem provido tudo. Hoje temos liberdade para pregar. Temos gente preparada. Temos instituições que dão cobertura à obra missionária. Temos seminários e outros estabelecimentos de ensino. Temos meios de comunicação abundantes e modernos. Temos grandes líderes à testa das empresas cristãs. Que estamos a esperar então? Peçamos que Deus encha do seu Espírito estas sete centenas de milhares de batistas para que atecemos diante de todos os brasileiros, o pendão de Jesus Cristo — a Única Esperança. Evitemos ser omissos. Jesus disse aos discípulos: "Recebereis poder ao vir sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até as extremidades da terra. Isto é válido também para 700 mil batistas brasileiros. Devemos apropriar-nos pela fé e pela obediência, do poder do Espírito, para que possamos ser féis testemunhas de Jesus em nossa e em outras terras. Deus chama, convoca, dinamiza, supre e envolve com a sua graça aos que o servem. Sejamos vasos de bênçãos nas mãos de Deus e Ele por nós há de operar maravilhas. Nada de vacilações. Deus abre diante de nós grande e eficaz porta. Não nos amedrontemos dos gigantes e adversários que possamos encontrar no curso da religião. O Deus que nos chama é o mesmo Deus que nos guia e nos torna invencíveis. Creiamos nele, dependamos dele e tudo nos irá bem! SENHOR DEUS DOS EXÉRCITOS, Deus Todo-Poderoso, Deus das Procelas e das Tempestades e também Deus do Amor e da Misericórdia, que enviaste ao mundo teu santo Filho Jesus para salvar os pecadores; que enviaste o teu Santo Espírito, o Divino Paráclito, para nos guiar em toda a Verdade; Senhor Deus, que assistes ao teu povo e o capacitas para as pugnas da fé; derrama dos céus o fogo do teu Santo Espírito sobre estas centenas de milhares de batistas brasileiros e de outros evangélicos no Brasil, incendia com o calor do teu Espírito os corações do teu povo aqui. Até mesmo onde houver algum vale de ossos secos, faze que daí se levante um exército de Deus para glorificar o Senhor Jesus Cristo e proclamar ao Brasil e ao mundo o "poder daquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz". A Ti séculos dos séculos. Amém!

PASTOR BELMIRO SAMPAIO

NOTA DA REDAÇÃO: Mensagem pregada na I.C.E.L.A., dia 18 de julho, ao ensejo do encerramento da 59ª Assembléia da C.B. Baiana e publicada por recomendação unânime dos mensageiros ali presentes. Resumida pelo pregador.

Irmãos Batistas Texanos em Salvador

Comandados pelo Pastor Ken Coffe — diretor de Missões para a Associação Batista de San Antonio, Texas, cinquenta e três irmãos batistas do Texas (sendo dez universitários e dezoito pastores) estiveram em Salvador de 18 a 25 de julho p.p., evangelizando de casa em casa, fazendo conferências evangelísticas em 21 Igrejas batistas de nossa cidade, cantando e dando o seu testemunho como crentes em Jesus Cristo. Como coordenador local o Pastor Wayne Keller, ajudado pelo Pastor José Heleno e Silva, diretor de evangelismo urbano e a srta. Zélia Maia, coordenadora dos intérpretes, foi incansável durante aqueles dias. E os resultados foram maravilhosos! Muitas pessoas se entregaram a Cristo, aceitando-O como seu Salvador, e houve um grande despertamento nas Igrejas que receberam estes queridos irmãos da outra América. Sidney Reis, filho do casal Anibal e Célia Reis, que foi um dos intérpretes, trabalhando na Igreja Batista da Proclamação (Pastor José Guilherme de Moraes) trouxe-nos o seu testemunho pessoal, dizendo que: "É maravilhoso sentir como, apesar da nossa limitação, da nossa pouca experiência de falar de um púlpito para um grande número de pessoas, Deus nos usa e nos dá as palavras certas, tornando tudo tão fácil. E o que é mais maravilhoso é ver que, depois da mensagem, o Espírito Santo atua e as pessoas vem chegando à frente, muitas chorando emocionadas, aceitando Jesus, e o nosso coração se enche de alegria e satisfação. Sou grato a Deus por esta grande oportunidade". — E nós, os batistas baianos, também somos gratos a Deus pelas vidas destes queridos irmãos texanos que, por amor à Causa e a nós, deixaram suas casas e vieram até aqui para conquistar Salvador para o Salvador. Eis os nomes dos irmãos que aqui estiveram: Pastores Ken Coffe, Roland Dozier, Daniel Hubbell, Bobby Walker, David Schafroth, Bryan Thornburg, Albert McGee, Ernest Wells, Isaac Caperton, Barron Harris, Bill Blackmon, Bolling Kelly, Bobbie Hairston, Charles Dickson (este foi missionário no Brasil por muitos anos e agora está nos EE.UU.); William Lucas, Kent Berry, Van Christian, Kerry Webb, Terry Carter; e mais: Larry McCaslin, Kimberly Dozier, Tommie Dozier, Randy Leonard, Catherine Walker, Dana Joan Long, Doris Watts, Burneal Watts, Joan Blackmon, Anna Lee Marchitto, Amon Clay, Frank Robinson, Bettie Lucas, Elizabeth Moni, Leslie Baker, Pansy Baker, Carolyn Berry, Louis Steinbach, David Saathoff, Mary Paxton, Ava Jewell Bradley, Luiz Delgado, Jeff Richey, Clay Robinson, Robert Woodhouse, Yoshiya Togami, Teresa Tennison, Patricia Phillips, Jean Griffin e Kathy Carter.

**Só Jesus
Cristo Salva**

O "Celebrar... cantando" lançado em Salvador

Na noite do dia 18 de agosto p.p., num culto em ação de graças no santuário da Primeira Igreja Batista do Brasil, foi lançado oficialmente o 1.º Hinário de Autores e compositores batistas brasileiros; o "Celebrar... Cantando". Naquela noite memorável, corais de Igrejas Batistas da capital do Centenário cantaram: "Salmo 100", de Dacyr Gatz — Coro da 1ª Igreja Batista do Brasil, regência de Célia Reis; "Em nome do Senhor" de Nabor Nunes Filho — Coro da Igreja Batista Sinai, regência de Nivia Norberto; "Avistamos o céu", de Agenor Miranda Neto, regência do autor; "Louvor", de Aristóbulo Cardoso e Albérico de Souza — Grande Coral do Centenário, regência de Nivia. O Conjunto Feminino da Igreja Batista da Graça cantou "Só Teu amor", de Lindomar Santos e duas solistas apresentaram "Gratidão real", de Tarsis Lemos, cantado pela Profa. Elce Teixeira e "Tenho Jesus, tenho tudo", de Stela Dubois, cantado pela Profa. Stelinha Dubois Mendes. A congregação entoou junto com os Corais: "Avante, cristãos baianos", de Stela Dubois; "Convite à liberdade", de Sérgio Matos e "Batistas em Marcha", hino oficial do Centenário. Todas as músicas apresentadas constam do Hinário, que contém hinos congregacionais, hinos para solos, conjuntos femininos e datas especiais, como seleções para coros. Quatro pessoas usaram da palavra com **Motivos de Gratidão**: Nivia Norberto, Relatora da Comissão de Música para o Centenário; Marcos Silva, representando a JUERP. Este fez a entrega de onze Hinários a autores e compositores ali presentes, ou seus representantes, como homenagem a tantos quantos colaboraram gratuitamente com suas composições. Todos os autores e compositores receberam um Hinário de presente. Pastor Samuel Santos, Presidente da Comissão Coordenadora do Centenário, muito emocionado, trouxe-nos palavras vibrantes de alegria e incentivo, além dos parabéns por "esta jóia preciosa — o "Celebrar... Cantando" que os batistas brasileiros recebem neste ano de tão grande importância para todos nós". Célia Reis, compiladora do Hinário, trouxe sua palavra de gratidão: a Deus, pelos dons que lhe deu; à sua mãe, que foi sua primeira professora de música e é até hoje sua grande ajudadora; ao seu esposo e seus filhos que, junto com todos os seus parentes, sempre a apoiaram e incentivaram; aos seus professores do STBNB e STBSB que a ajudaram a

CELEBRAR... CANTANDO!



1º HINÁRIO DE AUTORES E
COMPOSITORES
BATISTAS BRASILEIROS

crecer na área da música; à Comissão de Música, à Comissão Coordenadora do Centenário, à Junta Nacional, à JUERP, a todos, enfim, quantos cooperaram, incentivaram, apoiaram, ajudaram para que este Hinário ficasse pronto. O culto foi encerrado com a bênção apostólica que foi dada pelo Pastor José Moura, da Igreja Batista da Garcia, um dos autores dos hinos que constam no Hinário. Foi, na verdade, uma noite memorável, e encerramos este artigo com o versículo 2 do salmo 100, que foi recitado ali por todos: "Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos diante dEle com canto". O primeiro passo foi dado. Houve falhas e imperfeições. O importante é que somos "BATISTAS EM MARCHA", somos "o povo que canta", somos as testemunhas do Jesus que, antes de sair para o monte das Oliveiras, sabendo o sofrimento que O esperava, "cantou um hino com os seus discípulos", porque o louvor é uma das maneiras mais fáceis e mais belas de nos ligarmos a Deus. Vamos "Celebrar... Cantando" o 1.º Centenário do trabalho batista no Brasil e a Deus sejam dadas toda a honra e toda a glória. Amém!

Salvador, 23 de agosto de 1992

Célia Reis

As Igrejas Batistas da Bahia:

Em meu último pedido disse que havia 176 igrejas no Campo Bahiano que ainda não haviam devolvido o formulário-pesquisa para o registro histórico neste I Centenário. Até o momento, apenas duas atenderam ao apelo. Agora são 174 em falta. Escrevi a todos os Presidentes de Associações. Insisti pessoalmente na Convenção com Pastores e Obreiros. Continuo aguardando a devolução. O irmão que me está lendo, pergunta de seu Pastor ou da secretária de sua Igreja sobre o assunto. Não é possível registrar a história dos Batistas Baianos sem a sua Igreja. A história dos Batistas Baianos está sendo escrita desde 1882, por sua Igreja, por minha Igreja, por nossos Obreiros do passado e pelos Obreiros do presente. O irmão e a irmã são as testemunhas da história HOJE. Faça por escrito aquilo que está sendo realizado em sua Igreja e inspire a tantos que

conhecem as atividades abençoadas por Deus. História entre outras coisas é inspiração para a vida, aqui e agora. Não deixe que sua Igreja não conste dos anais escritos para todos, neste I Centenário dos Batistas Baianos. Outra pesquisa: quem tem alguma informação, foto, carta, documento ou reportagem sobre Obreiros como: Paulo Silva, José Izidro de Miranda, Alexandre de Freitas e outros? Mandem-nos, procure-nos. Estamos tentando organizar a MEMÓRIA dos Batistas Baianos. A história está sendo realizada mas deve ser escrita e divulgada.

ARENILDA MIGNAC

Relatora da Comissão de Publicações e Documentação para o I Centenário.

NOTÍCIAS

IV ENCONTRO DAS AMIGAS EM COMEMORAÇÃO AO 1º ANIVERSÁRIO

Na tarde do dia 21 de agosto p.p., na sede administrativa da Igreja Batista São, moças da Mocidade Salomão tiveram a sua programação especial em comemoração do 1º aniversário do Encontro das Amigas, reunião que elas fizeram trimestralmente, onde jovens ouvem falar de Cristo, aprendem a cantar belos corinhos que falam do amor de Deus e também participam dos momentos de confraternização e brincadeiras.

No 1º Encontro a profª Nancy Barreto foi a preleitora; no 2º, a profª Aline Reis; no 3º, a profª Célia Reis e neste último, a profª Eliete Moraes.

A este grupo de esforçadas e dedicadas jovens, crentes em Jesus e interessadas em falar do Seu Salvador às suas amigas, os parabéns de "O Batista Baiano". A nossa oração é que Deus continue a usá-las e a abençoá-las.

IGREJA BATISTA DO LOBATO ANIVERSARIA

No dia 1º de agosto p.p., a Igreja Batista do Lobato comemorou o seu 17º aniversário de organização. Promoveu uma série de conferências e o orador foi o Pastor José Meireles. Esta Igreja conta atualmente com 130 membros e o Pastor Burrey Cader é o pastor interino. Apesar de estar empenhada na construção de um novo templo, a Igreja não tem se descuidado da evangelização, por isso mantém uma congregação no Alto do Cabrito, contando com o auxílio de um seminarista.

A Igreja aniversariante os parabéns de "O Batista Baiano".

MUITAS BÊNÇÃOS NA IGREJA BATISTA DO SALVADOR

De 19 a 25 de julho p.p., a Igreja Batista do Salvador comemorou com uma série de conferências evangelísticas o seu 29º aniversário de organização. Foi conferenciado o Pastor Isaias Batista dos Santos e também a Igreja contou com a participação de uma equipe de batistas texanos. E no dia 11 de agosto, a SFM desta Igreja, comemorou seus 29 anos de organização. Foi mensageira naquela noite, a Profª Célia Reis e Coral Proclamação levou a mensagem cantada.

NOVA DIRETORIA DA JUNTA EXECUTIVA DA C. B. BAIANA

Presidente: Pastor Epaminondas Bastos
Vice-Pres.: Pastor Valter de Siqueira Sales

1º Secr.: Pastor Gessé da Silva

2º Secr.: Pastor Adomiran Loureiro

Esta diretoria foi eleita no dia 24 de agosto p.p. quando da reunião plenária da Junta Executiva. O Pastor Ivaldo da Silva Carneiro foi eleito o novo Secretário-Executivo e Tesoureiro. Será empossado no princípio de 1983.



"Coral Proclamação" completa seu 2º aniversário de organização

No dia 22 de agosto p.p., no santuário da Primeira Igreja Batista do Brasil, o Coral Proclamação, composto de senhoras e moças de várias Igrejas Batistas de Salvador, num culto em ação de graças a Deus, festejou o seu 2º aniversário. Apresentando várias músicas do seu repertório, sob a regência de sua organizadora, profª Célia Reis, e tendo ao piano a profª Maria Eugênia Spínola, estas dedicadas servas de Deus louvaram-no na sinceridade dos seus corações. Ocrídalina, Hulda Geralda e Dinorah Bonfim trouxeram o seu testemunho pessoal do que o Coral significa em suas vidas. A mensagem foi trazida pelo Pastor Epaminondas Bastos, grande servo de Deus, que fez suas as palavras do salmista no salmo 150:6 — "Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor". O Coral Proclamação, além de levar a mensagem cantada por onde passa, também tem outras

atividades: evangelismo pessoal e em grupo, visitação e sociabilidade. A sua diretoria é composta das seguintes irmãs: Jacira Landolfo, presidente; Ezinete Menezes, vice-presidente; Maria Antônia Costa, secretária; Corina Sampaio, tesoureira; Ocrídalina Barros, relações públicas; líderes de vozes: Odete Amorim, Marildes Cerqueira, Maria Isabel Barbosa; líderes de comissões: Evangelismo — Helita Freaza; visitação — Hilda Benta; sociabilidade: Nilza Santos; pianista Maria Eugênia Spínola; regentes: Durvattina Santos e Célia Reis. Ao tempo em que escrevemos este artigo lembramo-nos que faltam exatamente 7 semanas para o 15 de outubro. Isto nos faz pensar no que aconteceu no dia de Pentecostes e que está narrado em Atos 2, "quando todos foram cheios do Espírito Santo". Rendemos graças a Deus pela existência deste Coral que proclama que "Só Jesus Cristo Salva" e rogamos que também nós, como os cristãos primitivos, estejamos cheios do Espírito para continuar a tarefa que nos foi dada até que o nosso Jesus volte ou nos leve para Si.

Igreja Batista em Porto Seguro: A mais nova Igreja na Bahia

No dia 15 de agosto p.p. foi organizada em Porto Seguro, o lugar onde Cabral aportou no ano de 1500, a 1ª Igreja Batista. Vinte e sete pastores estiveram presentes para o concílio organizador, que foi organizado a pedido da Igreja Batista Santa Cruz de Cabralia. Cerca de 700 pessoas lotaram o grande salão do "Grupo Escolar Pedro Álvares Cabral", que se tornou pequeno para abrigar não somente os batistas de Porto Seguro, e autoridades locais, mas os membros de várias Igrejas Batistas da Bahia que para ali se deslocaram, com os corações cheios de emoção e gratidão a Deus. Foi orador da ocasião o Pastor da Igreja Centenária, a Igreja-mãe, Dr. Ivan Milton Pitzer de Souza. Na ocasião em que o missionário de Missões Estaduais, Pastor Josué Severino da Silva, assomou ao púlpito, a Tocha do Amor chegou ao portão da escola, como uma prova con-

creta de que a luz da salvação em Cristo Jesus era trazida para aquela cidade. O Pastor Josué é o pastor da nova Igreja, composta de 35 membros. A velha casa onde a congregação se reunia já não comportava mais o número de crentes e visitantes. Um novo santuário se fazia necessário. Com os corações movidos pelo Espírito Santo, três filhos de um pastor, veterano obreiro no campo batista baiano, Pastor Belmiro Sampaio, doaram um terreno num ótimo local da cidade (Dr. Panreginaldo Sampaio, que foi eleito vice-moderador da Igreja, e o major Belcorigenes Sampaio), e o outro filho, Dr. Williamcarey Sampaio, desenhou a planta do templo, gratuitamente. Que Deus abençoe ricamente a 1ª Igreja Batista em Porto Seguro!

Célia Reis.

ATENÇÃO! SENHORAS, MOÇAS E MENSAGEIRAS DO REI, QUE SÃO MEMBROS DE UMA IGREJA BATISTA E PRETENDEM SER MENSAGEIRAS À ASSEMBLÉIA DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL, NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 1982:

Para as irmãs que pretendem se inscrever como mensageiras à Assembléia da União Feminina Missionária, chamamos a atenção para o que transcrevemos de "O Jornal Batista", página na União Feminina:

"Segundo o regimento da União Feminina Missionária Batista do Brasil, só poderão votar, na Assembléia, as mensageiras devidamente credenciadas.

Transcrevemos os dois artigos que orientam o assunto:

Art. 9º — Poderão ser mensageiras à Assembléia da União Feminina Missionária, representantes credenciadas pelas organizações femininas missionárias, membros das igrejas batistas filiais, à Convenção Batista Brasileira.

Art. 10º — As organizações poderão creden-

ciar três mensageiras em cada grupo de dez sócias.

Assim, cada organização só poderá credenciar três mensageiras em cada grupo de dez sócias. Se a organização tem 10 sócias, poderá credenciar 3; se tem 20 sócias, poderá credenciar 6, se tem 30 sócias, poderá credenciar 9, e assim sucessivamente.

Só poderá ser credenciada a sócia que é membro de igreja batista.

Outras irmãs poderão assistir aos trabalhos, mas não poderão votar.

As irmãs que desejarem ser mensageiras a esta Assembléia Histórica, queiram apanhar os formulários para credenciar com a secretária executiva da União Feminina Missionária de seu campo".

Já temos em nosso escritório as credenciais para serem preenchidas pelas irmãs que serão mensageiras a esta Assembléia da UFMBB. Poderão ser senhoras, moças e mensageiras do Rei membros de igreja batista.

Diana Maria Bomfim Minho
Secretária Executiva

Os que já receberam o Galardão

O APÓSTOLO DA PAZ

Jesé Pereira Cardoso

Ao querido Antônio Braz Silva Lima, o BAZO, que passou a residir no céu desde o dia 06 de maio de 1982.

Um terrível acidente.
Uma esplenectomia.
Recuperação total.
Três anos mais tarde...
... de repente...
uma moto à sua frente.
Uma enorme pancada.
Uma hemorragia cerebral difusa e fatal.
Função cerebral paralisada.
Respiração artificial.
Pulsava o coração somente.
Diante da impotência da ciência, recorriamos a Onipotência:
— Pai, salva o Bazo, segundo a Tua sapientíssima vontade.

Finalmente o chamado Divino é ouvido, sendo por ele atendido.

Saudado, tristeza, mas também a grande certeza do seu descanso na Eternidade. Apenas 13 aninhos bem vividos, cheios de amor, cuidado e carinho dos papais queridos e dos maninhos. Sua alegria e vivacidade, sua pregação de paz, não serão esquecidas jamais. Bazo voou.

e a sua geração ele marcou. Entre lágrimas e soluços tão sentidos e o canto marcante de um passarinho, foi o seu corpo sepultado.

Aquele pássaro cantava, parecendo que me falava em meio à dor que me sufocava:

— Findou a caminhada terrena de uma existência pequena, mas de uma grande vida, vida agora continuada junto ao Príncipe da Paz, na paz por ele desejada. Não mais o Bazo entre mortais, mas no gozo do Céu — sua eterna morada.



D. JOSELITA BASTOS DA SILVA

* 31.12.1914
+ 30.05.1982

Esposa dedicada, mãe extremosa, serva fiel, partiu, para a eternidade, num trágico desastre de ônibus, d. Joselita. Com ela faleceu sua irmã carnal, D. Raimunda Bastos Silva.

Casou-se com Cândido Geraldo da Silva em 26.03.46 e desta união nasceram os filhos: Isaac, Elizabeth, Magdiel, Melquisedec, Elinaldo, Elizete, Israel e Jair.

Convertiu-se no dia 15.01.62, batizando-se naquele mesmo ano, em Muritiba, com o Pastor Felinto Alves Costa. Obteve o Curso de Educação Religiosa no I.B.B.N. Em 18.07.80, quando seu esposo foi consagrado ao ministério, entrou para a Igreja Batista de Saubara-Ba, onde logo foi eleita presidente da SFM. Ali organizou a SM, a SC, MR e ER. Foram dias abençoados, dias marcantes na história daquela Igreja.

"O Senhor a deu, o Senhor a tomou. Bendito seja o nome do Senhor!"

Pastor Cândido Geraldo da Silva, seu esposo.

A Igreja Batista em Itamutinga viu serem transferidos para uma nova vida, com Cristo no céu, dois de seus membros: JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, nascido em 15/01/1901, faleceu no dia 13/11/81; ANTONIO SENHORINHO FERREIRA, nascido em 28/2/48, faleceu no dia 28/2/82. O primeiro deixou esposa, filhos e netos, mas somente ele era um crente em Jesus Cristo; o segundo, ainda jovem, deixou esposa e filhos, todos crentes. Ele era o diretor de evangelismo de nossa Igreja.

Aurelino Silva de Jesus

D. VIVINA JÁ ESTÁ COM O SENHOR

Aos 97 anos de idade a irmã Vivina Barreto Palma, membro da F Igreja Batista de Rio Novo-BA, recebeu o chamado do seu Mestre e Senhor. Isto foi no dia 13 de junho p.p. Esta irmã deixou filhos, netos, bisnetos e tataranetos, todos muito saudosos.

Jacy Barreto Sobrinho, neta.

DR. RAIMUNDO DE SOUZA BRITO

"Cultura baiana perde um dos seus valores". Foi assim que o Jornal "A Tarde" colocou como título num dos artigos sobre o Dr. Raimundo Brito, esposo de nossa querida irmã Dra. Alzira Brito. No dia 10 de julho p.p. ele completaria 82 anos de idade, mas aprovou ao Senhor chamá-lo antes disso, exatamente no dia 16 de junho p.p.

Além de advogado, poeta, escritor, jurista, professor, jornalista, ex-deputado estadual e federal, ele foi um homem que soube amar os seus semelhantes, ajudando sempre aqueles que precisavam, através da assistência social.

Perde a Bahia um dos seus valiosos filhos e o povo batista baiano perde um grande amigo. "O Batista Baiano" associa-se aos seus familiares nesta hora de tristeza e saudade. Que Deus os conforte!

Célia Reis

As Últimas Estatísticas da Aliança Batista Mundial

Os dez países em que há mais batistas:

Estados Unidos	25.991.699
Índia	772.486
Brasil	548.804
Rússia	545.000
Birmânia	372.245
Nigéria	281.000
Zaire	259.095
Reino Unido	223.269
Romênia	160.000
Canadá	130.943



LIVRARIA
JUERP SALVADOR

A FILIAL DO CENTENÁRIO

Pensando nos 100 anos de trabalho dos Batistas em solo brasileiro, a JUERP, consciente desta tão importante data, já equipou e entregou aos baianos a FILIAL DO CENTENÁRIO. Venha visitar-nos e conheça o maior e melhor sortimento de todo o material que a sua família e a sua Igreja precisam para a edificação espiritual.

LIVRARIA JUERP
RUA VISCONDE DE SÃO LOURENÇO N. 06
CAMPO GRANDE SALVADOR BAHIA
TELEFONE: 245.9328



DR ANIBAL SIDNEY PESSÓA REIS

CRM 2567 — GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Consultório:
Av. Sete 73/79
Ed. Fundação Politécnica
Bloco B 1.º andar S/14
Salvador-BA
Fones: 247.0389 e 247.7625

Vice-diretor e
Chefe da Clínica
Ginecológica Obstétrica do
Hospital Geral de Salvador
Lad. Galés 25, Salvador-Ba.
Fones: 244.0944 e 244.0476

PRÉ-NATAL, PARTOS, CIRURGIAS, PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO, ESCLEROTERAPIA DE VARIZES, EXAMES PRE-NUPCIAIS.

CONVÊNIO: PETROBRÁS — COPENE — OUTROS.
(2ª, 4ª e 6ª feiras, 16 - 18 horas)

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

64ª ASSEMBLÉIA
SALVADOR, BAHIA,
11 A 15 DE
OUTUBRO DE 1982

PROGRAMA

TEMA: EDIFICANDO A IGREJA

DIVISA: 1 Pedro 2:5

HINO OFICIAL (a ser publicado)

ORADOR OFICIAL: Dr. David Mein, PE

ORADOR SUBSTITUTO: Pr. Valdívio de Oliveira Coelho, BA

Segunda, 11, 1ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 9:00 — Devocional — 15 min
- 9:15 — Instalação — Presidente — 5 min
- 9:20 — Expediente — 20 min
- Nomeação de Comissões
- a) Indicações do Programa
- b) Outras
- Aprovação do Programa
- Relatório 1 — PROIME — 15 min
- Programa Integrado de Missões e Evangelização
- 9:50 — Relatório 2 — CONEM — 15 min
- Conselho de Evangelização e Missões da CBB
- 10:10 — Relatório 3 — 20 min
- Junta de Missões Nacionais
- Interlúdio — 10 min
- 10:30 — Relatório 4 — 20 min
- Junta de Missões Mundiais
- 11:00 — Relatório 5 — JURATEL — 20 min
- Junta de Rádio e Televisão
- 11:20 — Relações Públicas — 10 min
- 11:30 — Parecer — Comissão de Indicações — I
- 11:50 — Ordem do Dia, Anúncios
- 12:00 — Encerramento

Segunda, 11, 2ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 14:00 — Devocional — 15 min
- 14:15 — Expediente — 20 min
- 14:35 — Relatório 6 — JEVAN — 20 min
- Junta de Evangelismo
- Recepção de Novas Igrejas — 20 min
- 15:15 — Relatório 7 — II Campanha — 20 min
- 15:35 — Relatório 8 — ANEB — 15 min
- Associação Nacional de Educandos Batistas
- 15:50 — Relatório 9 — CER-CBB — 15 min
- Conselho de Educação Religiosa
- 16:05 — Relatório 10 — JUERP — 20 min
- Junta de Educação Religiosa e Publicações
- Interlúdio — 5 min
- 16:30 — Relatório 11 — Juroc — 10 min
- Junta de Mocidade
- 16:50 — Relatório 12 — UPMBB — 20 min
- União Feminina Missionária Batista do Brasil
- 17:10 — Relações Públicas — 10 min
- 17:20 — Ordem do Dia, Anúncios
- 17:30 — Encerramento

Segunda, 11, 3ª Sessão — Estádio da Fonte Nova

- 19:45 — Devocional — 15 min
- 20:00 — Abertura — 10 min
- Desfile das Bandeiras dos Estados
- 20:10 — Saudação da Bahia dos Mensageiros — 5 min
- Pastor Valdívio de Oliveira Coelho, BA
- 20:15 — Saudação dos Mensageiros das Igrejas Batistas Salvas — 5 min
- Pastor Eber Vasconcelos, DF
- 20:20 — Grande Coral do Centenário — 10 min
- 20:30 — Apresentação das autoridades presentes — 15 min

- 20:45 — Saudação dos batistas do mundo — 10 min
- Duke McCall — Presidente da Aliança Batista Mundial
- 20:55 — Grande Coral do Centenário — 5 min
- 21:00 — Sermão Oficial — Dr. David Mein — 30 min
- 21:30 — Grande Coral do Centenário — 5 min
- 21:35 — Alegria — "Um Século de Vitória" — 25 min
- 22:00 — Encerramento

Terça, 12, 4ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 7:00 — Vênha Orar Conosco
- 8:00 — Devocional — 15 min
- 8:15 — Expediente — 30 min
- 8:45 — Parecer — Comissão de Indicações — II — 15 min
- 9:00 — Relatório 13 — UMMBB — 20 min
- União Masculina Missionária Batista do Brasil
- 9:20 — Relatório 14 — AEDBRJ — 15 min
- Associação Evangélica Democristã Batista do Rio de Janeiro
- 9:35 — Relatório 15 — ABIBET — 15 min
- Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico
- 9:50 — Relatório 16 — 20 min
- Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil
- 10:10 — Interlúdio — 10 min
- 10:20 — Relatório 17 — 20 min
- Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil
- 10:40 — Relatório 18 — 20 min
- Seminário Teológico Batista Equatorial
- 11:00 — Relatório 19 — JUNTIVA — 20 min
- Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira
- 11:20 — Relatório 20 — JUBEN — 20 min
- Junta de Beneficência
- 11:40 — Relações Públicas — 10 min
- 11:50 — Ordem do Dia, Anúncios
- 12:00 — Encerramento

Terça, 12, 5ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 14:00 — Devocional — 15 min
- 14:15 — Expediente — 20 min
- 14:30 — Relações Públicas — 5 min
- 14:40 — Relatório 21 — JUPAT — 20 min
- Junta Patronal Batista do Brasil
- 15:00 — Interlúdio — 5 min
- 15:05 — Relatório 22 — JUPABE — 15 min
- Junta Patrimonial Equatorial
- 15:20 — Parecer — GT Declaração Doutrinária — 30 min
- 15:50 — Assuntos Eventuais Remanescentes da 63ª Assembleia — 20 min
- 16:10 — Interlúdio — 5 min
- 16:15 — Parecer sobre Missões Nacionais — 30 min
- 16:50 — Parecer sobre Missões Mundiais — 35 min
- 17:25 — Ordem do dia, Anúncios
- 17:30 — Encerramento

Terça, 12, 6ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 19:30 — Reportagem do Centenário — Multi-Show — JURATEL — 30 min
- 20:00 — Devocional — 15 min
- 20:15 — Saudação dos Batistas

- do Sul dos Estados Unidos — 15 min
- Dr. Keith Parks, Presidente da Junta de Richmond
- 20:30 — Programa Informativo: Um Centenário de Vitórias na Educação. Coordenador — Pr. Irland Pereira de Azevedo
- Participação — CER-CBB, ANEB e ABIBET
- 21:30 — Grande Coral do Centenário — 15 min
- 21:45 — Relações Públicas — 10 min
- 21:55 — Anúncios — 5 min
- 22:00 — Encerramento

Quarta, 13, 7ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 7:00 — Vênha Orar Conosco
- 8:00 — Devocional — 15 min
- 8:15 — Expediente — 30 min
- 8:45 — Relações Públicas — 10 min
- 8:55 — Interlúdio — 5 min
- 9:00 — Parecer — Junta de Evangelismo — 30 min
- 9:35 — Parecer — II Campanha — 35 min
- 10:10 — Parecer — PROIME — 20 min
- 10:30 — Parecer — Seminário do Norte — 20 min
- 10:50 — Parecer — Seminário do Sul — 20 min
- 11:10 — Parecer — Seminário Equatorial — 20 min
- 11:30 — Parecer — Junta Patrimonial Equatorial — 15 min
- 11:45 — Interlúdio — 5 min
- 11:50 — Ordem do Dia, Anúncios
- 12:00 — Encerramento

Quarta, 13, 8ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 14:00 — Devocional — 15 min
- 14:15 — Expediente — 20 min
- 14:30 — Parecer — JUERP — 35 min
- 15:10 — Interlúdio — 10 min
- 15:20 — Parecer — Junta de Mocidade — 35 min
- 15:55 — Parecer — União Feminina Missionária — 20 min
- 16:15 — Interlúdio — 10 min
- 16:25 — Parecer — União Masculina Missionária — 20 min
- 16:45 — Interlúdio — 5 min
- 16:50 — Parecer — Renovação de Juntas — I — 20 min
- 17:10 — Parecer — Tempo e Orador da Próxima Assembleia — 10 min
- 17:20 — Ordem do Dia, Anúncios
- 17:30 — Encerramento

Quarta, 13, 9ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 19:30 — Grande Coral do Centenário — 15 min
- 19:45 — Devocional — 15 min
- 20:00 — Saudação dos batistas Latinoamericanos — 10 min
- Pr. José Mizesma, Paraguri
- 20:10 — Palavra do Secretário Geral de Aliança Batista Mundial — 10 min
- Gerhard Class
- 20:20 — Grande Coral do Centenário — 10 min
- 20:30 — Programa Informativo — Um Século de Vitórias na Evangelização. Coordenador: Pr. Selvi Benarrio, Sec. Geral da JUNCORD de São Paulo
- Participação — CONEM-CBB
- 21:30 — Grande Coral do Centenário — 10 min

- 21:40 — Relações Públicas
- 22:00 — Encerramento

Quinta, 14, 10ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 7:00 — Vênha Orar Conosco
- 8:00 — Devocional — 15 min
- 8:15 — Expediente — 30 min
- 8:45 — Parecer — Renovação de Juntas — II — 15 min
- 9:00 — Eleição da Diretoria da 64ª Assembleia — Indicações — 15 min
- 9:15 — 1ª Escrutínio — 15 min
- 9:30 — Parecer — Assuntos Eventuais — 15 min
- 9:45 — Interlúdio — 5 min
- 9:50 — Eleições — 2ª Escrutínio — 30 min
- 10:20 — Parecer — JURATEL — Junta de Rádio e TV — 20 min
- Interlúdio — 5 min
- 10:40 — Eleições — 3ª Escrutínio — 30 min
- 11:15 — Parecer — Reforma do Estatuto e Reg. Interno — 30 min
- 11:45 — Eleições — Proclamação
- 11:55 — Ordem do Dia — Anúncios
- 12:00 — Encerramento

Quinta, 14, 11ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 14:00 — Devocional — 15 min
- 14:15 — Expediente — 30 min
- 14:45 — Parecer — Junta Executiva — 35 min
- 15:20 — Interlúdio — 5 min
- 15:25 — Parecer — Junta Patrimonial do Brasil — 20 min
- 15:45 — Parecer — Junta de Beneficência — 20 min
- 16:05 — Interlúdio — 5 min
- 16:10 — Matéria Pendente
- 17:20 — Ordem do Dia, Anúncios
- 17:30 — Encerramento

Quinta, 14, 12ª Sessão — Estádio da Fonte Nova

- 19:30 — Grande Coral do Centenário — 15 min
- 19:45 — Saudação dos batistas do Estado do Texas
- Dr. James Landas — 10 min
- 19:55 — Grande Coral do Centenário — 5 min
- 20:00 — Cruzada Evangélica do Centenário
- Pregador: Pastor Nilson do Amaral Fanini

- 21:30 — son do Amaral Fanini
- Grande Coral do Centenário
- 22:00 — Encerramento

Sexta, 15, 13ª Sessão — Ginásio Antônio Balbino

- 9:00 — Culto de Ação de Graças pelo Centenário da Primeira Igreja Batista do Brasil
- Pregador: Pastor José dos Reis Pereira
- Direção: Primeira Igreja Batista do Brasil
- Pastor Ivan Milton Ritter de Souza
- 12:00 — Encerramento
- Sexta, 15, Marcha do Centenário
- 15:00 — Início da Marcha do Centenário
- Local: Campo Grande
- Objetivo: Testemunhar de Jesus Cristo nas ruas de Salvador
- Comida da Tocha do Amor
- Inauguração do Monumento à Bíblia

Sexta, 15, 14ª Sessão — Estádio da Fonte Nova

- 19:30 — Grande Coral do Centenário — 15 min
- 19:45 — Devocional — 15 min
- 20:00 — Expediente
- a) Posse da Nova Diretoria
- b) Encerramento solene da 64ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira
- 20:15 — Cruzada Evangélica do Centenário
- Pregador — Pastor Nilson do Amaral Fanini
- 21:30 — Grande Coral do Centenário
- 22:00 — Encerramento

Sábado, 16, Estádio da Fonte Nova

- 19:30 — Cruzada Evangélica do Centenário
- Pregador: Pastor Nilson do Amaral Fanini

Domingo, 17, Estádio da Fonte Nova

- 20:00 — Cruzada Evangélica do Centenário
- Pregador: Pastor Nilson do Amaral Fanini

SÓ

JESUS

CRISTO

SALVA!